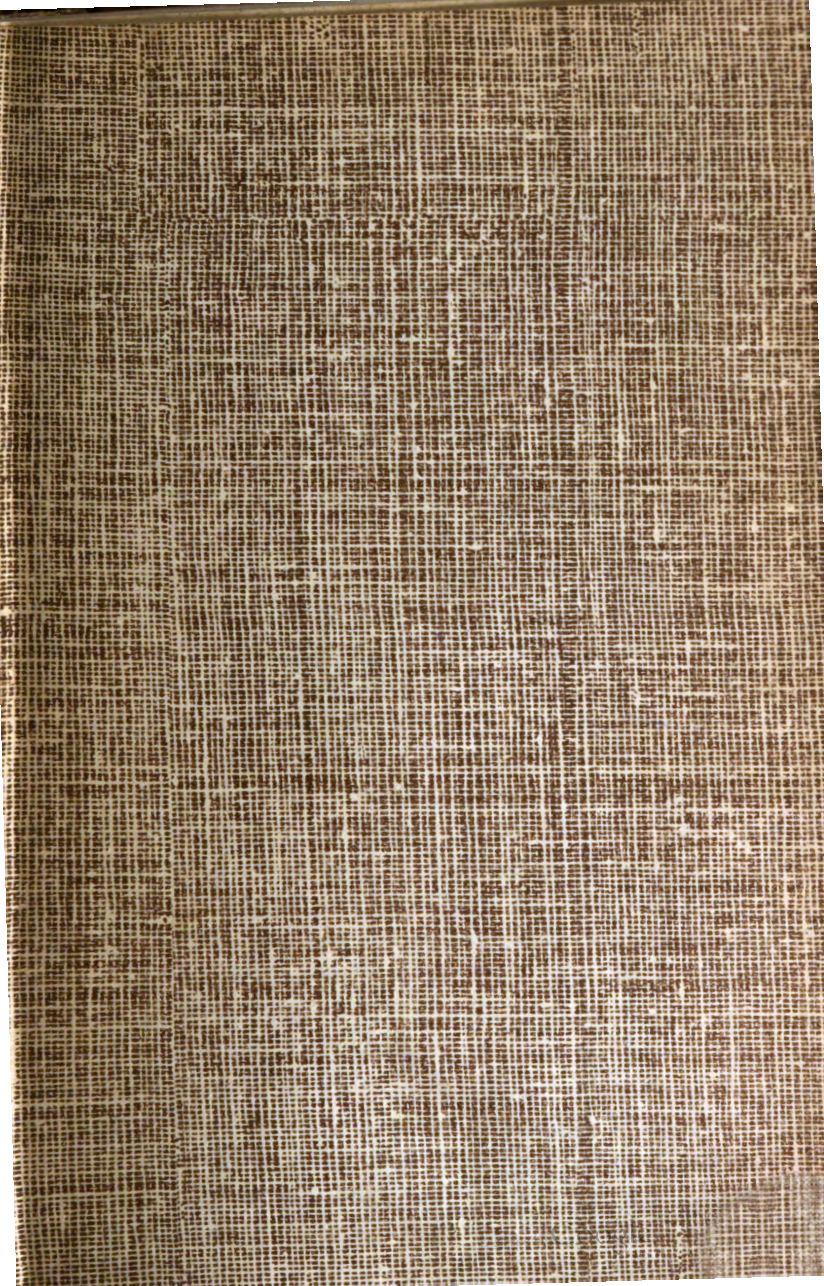


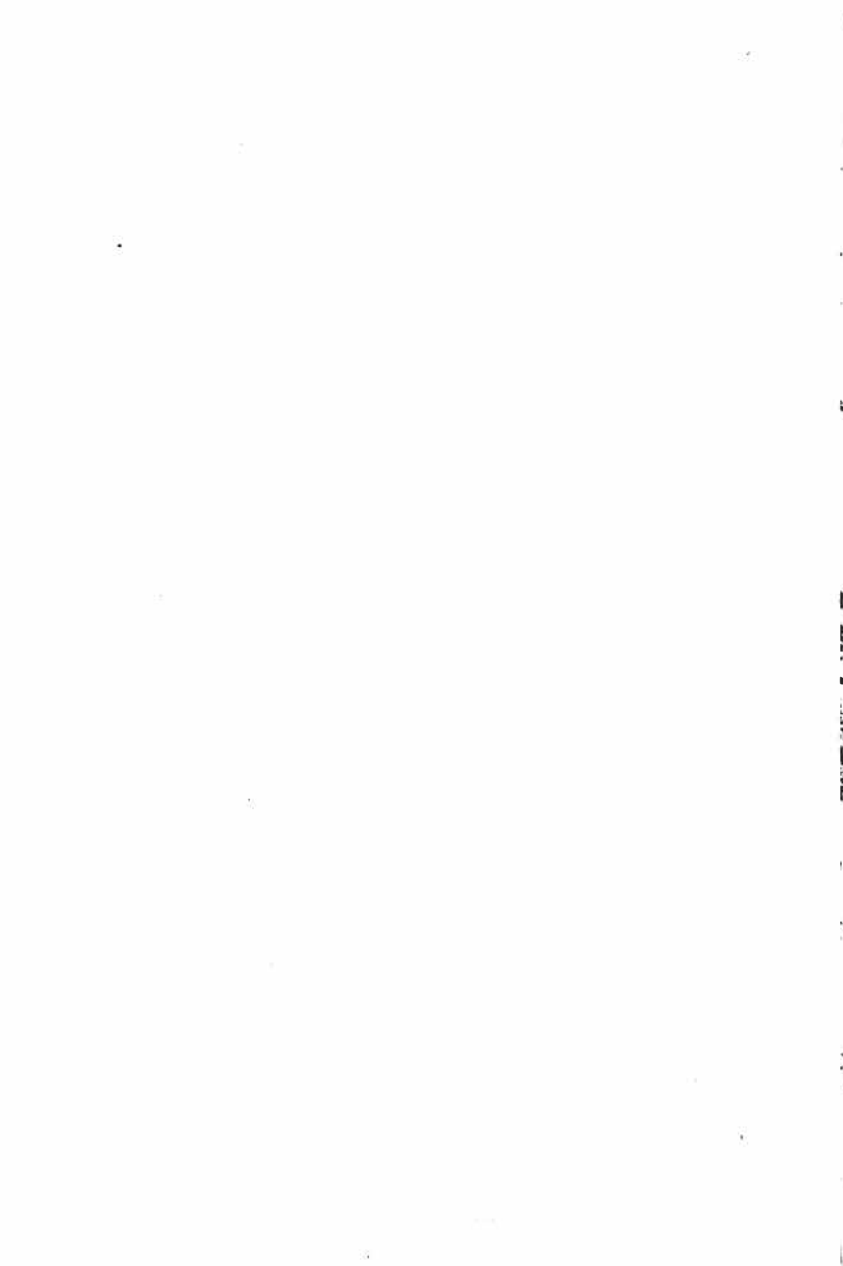


271



INDIANA
UNIVERSITY
LIBRARY





87

LUPE

TYP. ALDINA — RUA SETE DE SETEMBRO 79.

AFFONSO CELSO,

AFFONSO CELSO DE ASSIS FIGUEIREDO, *conde de*

LUPE

(Segunda edição corrigida e com um prefacio novo)



INDIANA UNIVERSITY
LIBRARIES
BLOOMINGTON

LIVRARIA AMERICANA
PELOTAS
RIO-GRANDE. PORTO ALÉGRE

RIO DE JANEIRO
DOMINGOS DE MAGALHÃES — EDITOR
LIVRARIA MODERNA
54 Rua do Ouvidor 54

1895

PQ 9697

.A39 L96

1895

INDIANA UNIVERSITY LIBRARY

2-29-72
3-2-83

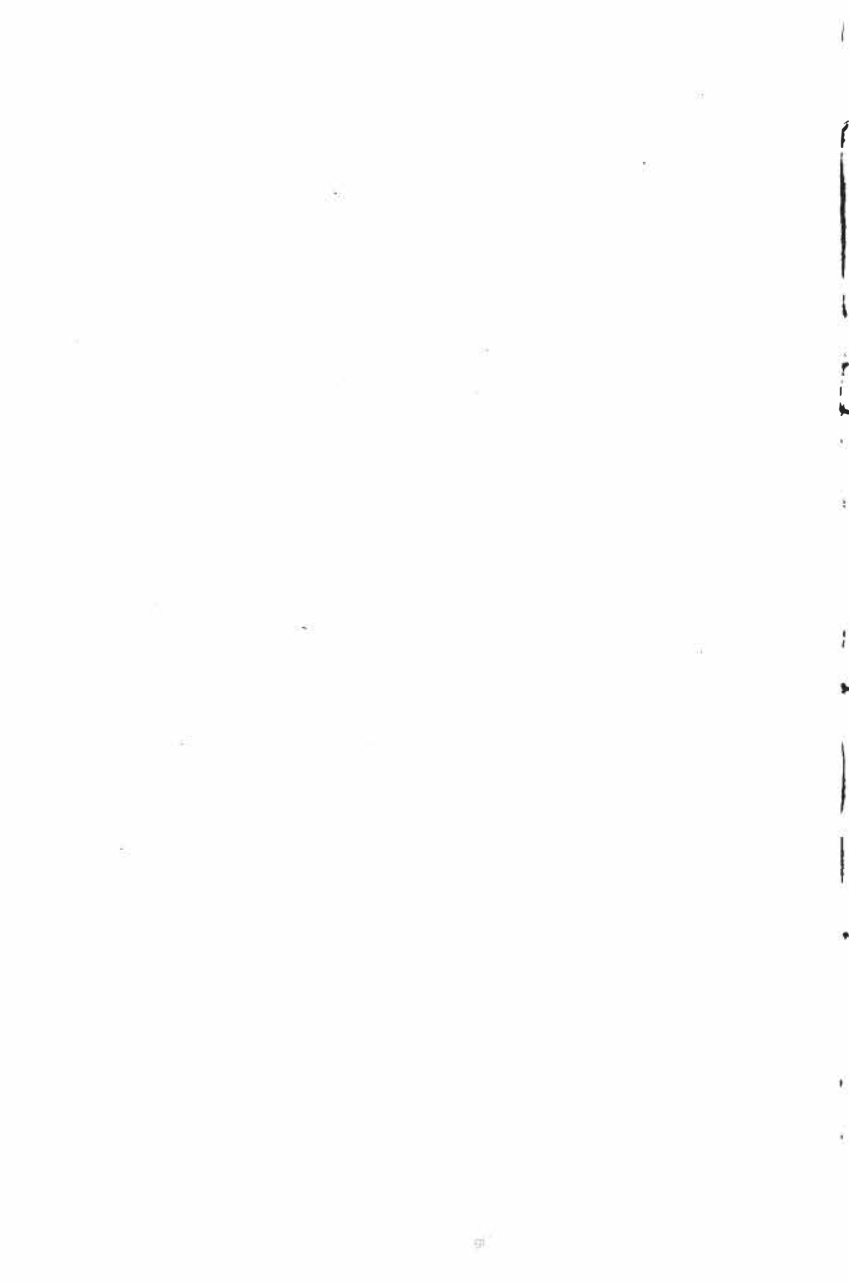
A

URBANO DUARTE

E

CORRÊA DE MENEZES,

Amigos nos bons e nos más tempos.





Dos ensaios litterarios que ultimamente tenho dado a lume, foi *Lupe* o que suscitou mais vivas e contradictorias apreciações.

Criticos houve, tão exaggeradamente benevolos, que de primorosa qualificaram a singela narrativa, chegando ao extremo de emparelhal-a com *Cinco Minutos* de José de Alencar e *Graziella* de Lamartine.

Outros, em compensação, a acoimaram de romancete fraco e ephemero, onde a acção se arrasta enfadonhamente, com

defeitos notáveis de forma e escandalosos erros de observação.

E, conforme os hábitos da terra, depois de malsinar o livro, atiraram-se desapiadados contra o autor, chamando-lhe vaidoso, ignorante, humilhador da patria lingua e quejandas amenidades.

Em consciencia, reputo-me autorisado a repetir os versos da tragedia raciniana :

.... *Je n'ai mérité*

Ni cet excès d'honneur, ni cette indignité !

Lupe não passa de modesto episodio

de viagem, despreocupadamente contado, sem pretensão de especie alguma.

Achei prazer em escrevel-o, e, simplesmente por isso, o escrevi.

Publiquei-o com a inoffensiva esperança de transmittir a outros uma parte d'esse prazer.

E parece que não me illudi de todo nos meus intuitos, pois duas tiragens de *Lupe*, — mil exemplares cada uma, — a despeito da epocha turbada em que se expuzeram á venda, dentro de breves dias se esgotaram.

Entre os senões apontados pelos censores, confesso que varios se me afiguraram justos. Corrigi-os na presente edição e me esforçarei por não reincidir.

A alguns, porém, peço venia para oferecer ligeira contestação.

— Desagrada em vossas producções, — accusaram-me, — o tom intensamente pessoal que n'ellas impéra. Falais em demasia de vós mesmo. D'ahi a pécha de vaidoso que vos assacaram.

Como o orador romano, podem n'este

penho bradar os profligadores : *habemus confitentem reum.*

Sim ; todo o meu empenho consiste exactamente em imprimir nos meus trabalhos litterarios a mais funda feição individual possivel.

Seguindo o meu ideal, — falso talvez, mas sincero, — tanto maior se revela o artista quanto mais singular a sua obra, isto é, quanto mais se destaca da dos outros, affirmando nitidamente, por meio de suas peculiaridades, o *eu* de quem a criou.

Ignoro o que seja arte pessoal.

Ponderou muito bem um amigo que accorreu em minha defesa : “ n’um trabalho d’arte tudo trae a mão que o fez, o cerebro que o pensou, o coração que o sentio ; o cunho do temperamento individual é condição essencialissima para sua vitalidade. ”

De facto, mesmo os objectivistas e impassiveis, sem embargo de quaesquer artificios, assignala-os e distingue-os essa propria impassibilidade ou objectivismo.

Quando menos, cil-os particularizados

no estylo, onde cada qual, máo grado seu, estampa o seu sello original.

Até na arte photographica, que se limita á reproducção automatica das apparencias, patenteia-se a personalidade do artista na distribuição dos grupos, na selecção das posições e dos objectos photographados, em mil traços, em summa, inconscientes e característicos.

— Mas, — insistirão, — escolheis assumptos excessivamente intimos. Vossos escriptos são auto-biographias. A egomania vos domina.

Retorquerei, recorrendo á autoridade suprema de Victor Hugo.

Quanto á opção das materias, doutrinou elle, (cito de memoria) no prefacio das *Orientaes* :

“Não reconheço á critica o direito de interpellar o poéta acerca da sua phantasia e de o increpar porque adoptou um assumpto de preferencia a outro, utilisou-se de tal tinta, colheu n'aquella arvore, bebeu em determinada fonte. E' bôa ou má a obra? Eis o dominio da critica. Não ha em poesia bons ou máos

assumptos, mas bons ou máos poetas. Tudo é assumpto. O dominio da arte abrange tudo. Não pesquizeis o motivo que me levou a eleger tal argumento. Examinai o como trabalhei, e não o sobre que e o porque.”

No tocante ao pretenso abuso do pronome pessoal, apadrinhar-me-hei ainda com o grande mestre, que, no proemio das *Contemplações*, ensinou :

“Ninguem tem a honra de possuir uma vida que seja exclusivamente sua. A minha vida é a vossa ; a vossa vida é a

minha ; vós viveis o que eu vivo ; o destino é um só. Tomai este espelho e mirai-vos n'elle. Queixosos ha dos escriptores que dizem — eu. Falai de nós, — bradam esses. Por Deus ! Quando falo de mim, falo de vós. Como não o sentis ! ? Ah ! quão insensato és se julgas que eu não 'sou tu. Este livro contem tanto a individualidade do autor como á do leitor. *Homo sum.*”

Não careço explicar que entre esta concepção da identidade humana e a do

•

personalismo na arte nenhuma antinomia existe.

Somos todos fundamentalmente irmãos, com faculdades equivalentes, sujeitos em perfeita igualdade á acção de inflexiveis leis physicas e moraes. Mas, dentro da orbita da unidade generica, as individuações se manifestam, as aptidões variam.

Artista é o que sabe concretisar estheticamente os fructos da sua superna aptidão criadora.

Assim, em que peze aos meus illus-

tres aristarchos, persistirei em guardar completa independencia com relação a themas e a pronomes, embora sobre mim attraia esse proposito abominaveis epithetos. Tomei, de ha muito, Job como meu mentor, em meio dos successos de nosso caro Brazil.

O meu estylo soffreu tambem duros reparos.

Arguiram-n'o de truncado, telegraphico, desigual, inçado de orações ellipticas.

Que fazer ? Infelizmente, não se me depara por enquanto outro melhor.

Apezar de todas as suas mazellas, consigo com esse estylo externar o meu pensamento, tornando-me entendido da maioria dos leitores. Isso me basta. Valha-me a intenção de buscar maxima clareza e concisão seguindo a regra estylistica formulada por Spencer : — poupai o tempo e a attenção de quem vos lê.

N'esta quadra de palavriado torrencial, deve-se indulgencia aos que ambi-

cionam furtar-se ao *words! words!* do príncipe dinamarquez.

Iriel, o finissimo chronista parisiense do *Jornal do Commercio*, occupando-se de *Lupe* com inexcedivel gentileza, que me penhorou e desvaneceu, observa, entretanto, que a protagonista se exprime n'uma linguagem emphatica e declamatoria.

— Ella não conversa, discursa, — diz o meu eminente confrade, — o que constitue nota discordante e desagradavel.

Mas na maneira empolada de se ex-

pressar residia um dos *tics*, naturaes ou affectados, da joven mexicana.

Muito de industria, mantive semelhante diapasão por parte d'ella nos dialogos relatados, para dar ideia fiel da minha heroina.

Concluindo este pequeno cavaco, cumpro o dever de manifestar varios agradecimentos.

Agradeço, em primeiro logar, ao publico fluminense a nimia generosidade com que tem acolhido os meus escriptos. Continuarei a trabalhar com crescente

esmero e escrupulo, a fim de me mostrar digno de tamanho favor.

Agradeço á imprensa as noticias publicadas sobre esses escriptos.

Sou reconhecido ainda ás menos favoraveis, comtanto que haja bôa fé e polidez. Prefiro juizos severos, que emendam e estimulam, ao silencio calculado da má vontade, o qual, com offender, desanima.

Agradeço finalmente ao meu bom editor e amigo, Sr. Domingos de Magalhães, o verdadeiro carinho que dispensa

a meus livros, julgando-os merecedores de luxuosos requintes typographicos.

As primeiras tiragens de *Lupe*, feitas em typo *mingon* na afamada casa Leuzinger, foram um mimo.

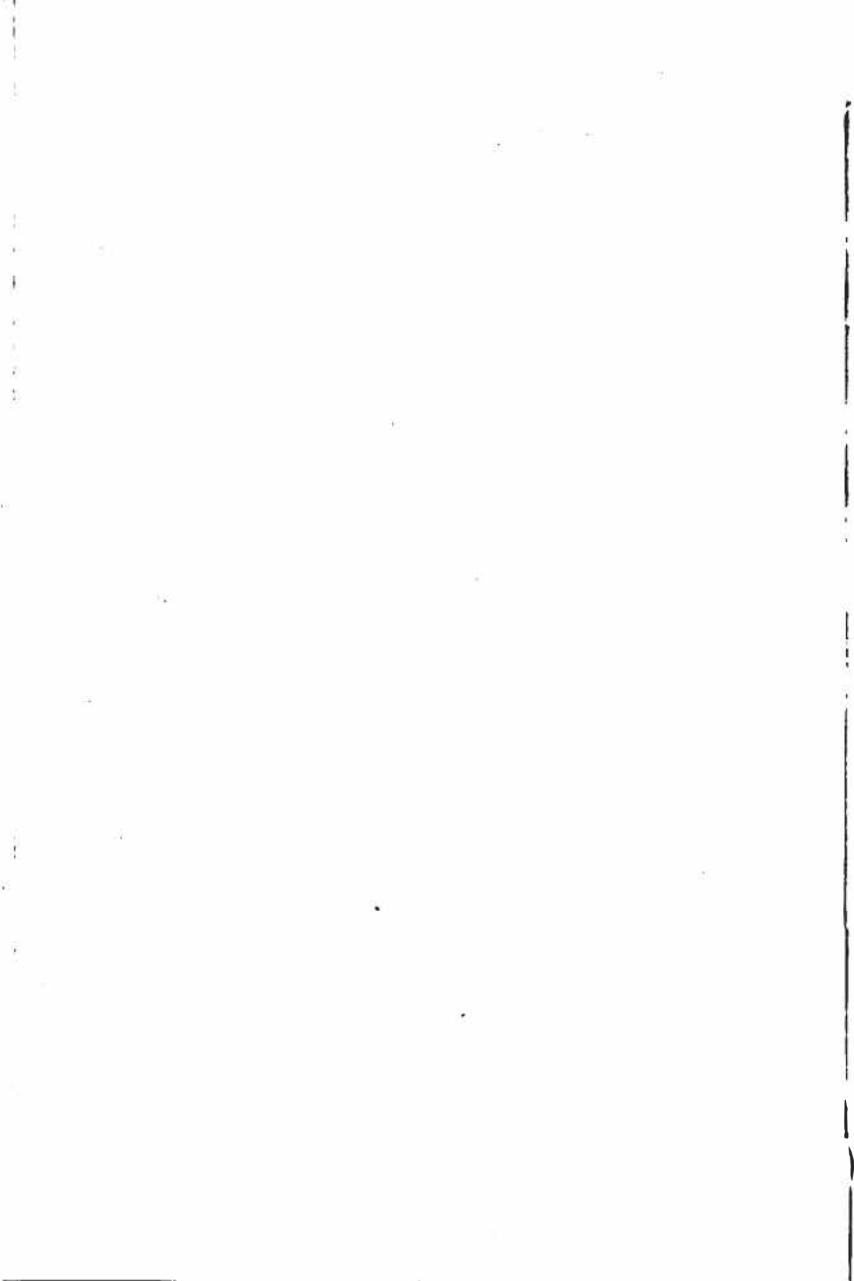
Não lhes fica somenos a actual, confiada á Typographia Aldina.

E, consoante velha usança :

— *Valc*, amigo leitor †

Alto da Serra, (Petropolis) 1 de Agosto de 1894.

A. C.





Frisco

I

Muito triste a minha partida de S. Francisco da California,—Frisco,—segundo o dizer vulgar dos respectivos habitantes.

Eu passara alli uma semana, no maior isolamento.

Com obsequioso interesse, o consul geral do Brazil nos Esta-

dos Unidos, Salvador de Mendonça, me havia recommendado ao seu agente n'aquella cidade, Mr. J. L. M. Randolph.

Dispensara-me este a inexcedivel amabilidade dos americanos, quando condescendem em se mostrar affaveis.

Mas era um negociante occupadissimo, sempre ás carreiras, para quem constituia séria contrariedade o desperdicio de um minuto.

Morava no *Cosmos-Club* com varios rapazes celibatarios, quasi todos empregados no commercio.

Obteve a minha admissão, como socio temporario, n'esse club, luxuosa e confortavelmente instalado; offereceu-me ahi excellente jantar, regado de saborosos e variegados vinhos, fabricados sem excepção na California, inclusive o *champagne* e o *porto*; presen-

teiou-me com minucioso guia illustrado da povoação; forneceu-me concisamente preciosas informações, de perspicassissimo cunho pratico, sobre tudo aquillo de que poderia precisar um viajante na minha idade e condições (eu entrara então nos 24 annos); e, abalando-me os ossos n'um formidavel *shakehands*, concluiu, ao entregar-me o seu cartão de visita, em cujo dorso se alinhavam algarismos manuscritos, semelhando uma taboada:

— Sinto não me ser dado acompanhá-lo sempre, *mister Cilso*. Eis aqui os numeros telephonicos deste club, onde durmo; do escriptorio onde trabalho; do *bar*, onde bebo; do bilhar onde jogo; da egreja, onde rezo; do centro politico, onde discuto; das casas de cavalheiros e damas que frequento. Em precisando de mim,

a qualquer hora do dia ou da noite, chame-me desassombradamente e accorrerei logo, cheio de prazer, para lhe prestar serviços. *E good bye, my dear, good bye...*

Assim, eu visitara sosinho as curiosidades locaes, vivendo dias inteiros sem conversar com quem quer que fosse.

Em 1845, S. Francisco, a antiga Yerba Buena dos mexicanos, contava 1.500 moradores; accusa o recenseamento ultimo cerca de 300.000.

Valle entre morros parallellos, entremeado de outeiros, com o seu magnifico porto e as suas casas brancas, guarnecidas ordinariamente de varandas, trasbordantes de plantas tropicaes, nota-se em sua physionomia algo da do Rio de Janeiro.

Mas as ruas são ali mais largas e limpas, usando communmente numeros em lugar de nomes; os edificios mais altos; o typo architectonico mais extravagante; a população mais heterogenea e vivaz, talvez offerecendo ainda vestigios dos audaciosos aventureiros de que descende. Em compensação menos grandiosa do que a nossa a natureza, somenos a perspectiva, e inferior a bahia em extensão, magestade, segurança e bellezas naturaes.

Entre as construcções normaes de Frisco, destacam a miude torres, cupulas, columnatas. Causa surpresa a infinidade de fios telegraphicos suspensos em póstes e nos telhados. Galgam íngremes collinas filas de *bonds* movidos por um cabo metallico que róla occultamente dentro de apertado

tubo, no meio dos trilhos, abaixo do nível do caminho. Por meio de um aparelho em forma de pinça, o vehiculo se engata facilmente no motor.

Interessante a enseada, na qual ancoram navios tripolados de gente extranha, oriunda de mysteriosas regiões asiaticas.

A comunicação com o pleno mar faz-se, como na capital brasileira, por estreito corredor, — porta de ouro (*Golden Gate*) chamado.

Descortina-se d'esse ponto esplendido panorama, — feliz combinação de ilhas, montanhas, planicies, agglomerações caprichosas de predios, sob amplissimo horizonte assiduamente colorido de violentos e sumptuosos matizes.

A originalidade de S. Francisco, porém, reside no seu quarterão chinéz.

Em todos os angulos da cidade cruzam com o transeunte filhos do celeste imperio, — olhos obliquos e microscopicos, cara redonda, cutis bronzea, maçans do rosto salientes, vestuarios soltos e vistosos, chapéos de sol de côres vivas, sapatos de páo, cabeça raspada a meio, longo rabicho fluctuante ou enrolado no pesçoço. Andam dois a dois, lentos e impassiveis. A sua presença dá incisivas notas exoticas à multidão banal.

Mas cumpre, para devidamente apreciar-os, percorrer o bairro especial que occupam.

Imaginal dilatado labyrintho de viélas sujas, esguias, tresandando olores acidos, que irritam a pituitaria, ladeiadas de edificações excentricas, coalhadas de inscrições estapafurdias e de estramboticos objectos, onde pullulam

representantes da raça amarella em todos os recantos, n'um indizível formigamento, enquanto cães e gallinhas remechem tranquillamente montes de lixo abandonados ás portas...

Todavia, apresentam-se excellentes as condições sanitarias d'esse perimetro, a despeito do desaceio e da incrível promiscuidade que n'elle dominam.

Milhares de creaturas humanas alli se empilham, exercendo toda sorte de industrias e profissões. O *Globe Hotel* accomodava em 50 aposentos acanhados mais de 1.600 chins.

E são ordeiros, resignados, sobrios, pessoalmente limpos, habiíssimos, refractarios a epidemias, respeitadores das autoridades, de extraordinaria aptidão para qualquer trabalho, inflexiveis na obser-

vancia de suas usanças e tradições. Vivem n'aquella circumscripção como em seu proprio paiz. Os materiaes de certas moradias, — blócos de granito finamente lavrados, — vieram inteiros da China, preparados de modo a se armarem promptamente.

Restaurantes, assignalados por enormes disticos vermelhos, e innumeraveis lanternas de papel na fachada, e onde se servem inverosimeis iguarias em maravilhosa louça de porcelana; artisticos salões de chá; templos de diversas seitas, nos quaes se adoram divindades de interminaveis bigodes; casas de exquisitos jogos; theatros em que se desenrola durante mezes o entrecho da mesma peça militar; reductos clandestinos para fumadores de opio; lindas lojas de sedas e artefactos de ebano

embutido ; medicos que só recebem honorarios quando o cliente goza saude e os perdem se este adocece : — as mil peculiaridades caracteristicas do immenso estado mongolico, encontram-se no centro de S. Francisco, emergindo da escurcicia extrinseca, de Pacific street a Sacramento street, verdadeira incrustação de perfeito fragmento do Oriente n'um activo nucleo de civilisação norte-americana.

Bastaram-me oito dias para examinar attentamente tudo isto.

Satisfeita a anciedade de *touriste*, urgia-me partir para diante. Tomei passagem no *Colima*, velho vapor de uma companhia de cabotagem entre os Estados Unidos, Mexico, America Central e Panamá.

Intensa melancholia, ao embarcar. Ia aventurar-me n'uma

viagem, tentada por poucos brasileiros: as costas do Pacifico até ao estreito de Magalhães, tocando, além das regiões já mencionadas, no Equador, Perú, Chile e Patagonia.

Eu sahira do Brazil na direcção do norte. Visitara Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará, Barbadas, S. Thomaz, antes de chegar a Nova-York. Atravessara o continente, depois de percorrer o Canadá, na grande linha ferrea que liga os dois oceanos. Regressando ao Rio de Janeiro, com escala em Montevideo, traçaria enorme circulo em torno da America.

Iniciava-se agora a phase mais penosa do trajecto. Até então vinham-me noticias constantes da familia; não raros compatriotas se me deparavam; promptos seriam, em centros que mantêm frequentes

relações com o Brazil, o regresso e os soccorros, se necessarios.

Mas, de ora avante, Guatemala, Honduras, Costa-Rica me apartariam absolutamente da patria, alheia em tudo a esses paizes. Era entranhar-me no desconhecido, destituído de qualquer amparo natural, sem o menor ponto de apoio affectivo, cada vez mais separado dos meus.

— Que será de mim, adoecendo? Se me achar privado de recursos materiaes? Se fallecer inopinadamente?! Que de difficuldades para que os meus amigos e parentes venham a descobrir o paradeiro de meus despojos!...

D'estas proprias reflexões, contudo, provinha-me singular encanto. Acariciava-me a imaginação a possibilidade de conhecer, sob a im-

minencia do perigo, novos aspectos de homens e cousas.

Em pé, no tombadilho do *Colima*, prestes a levantar ferro, eu contemplava um alteroso paquete, atracado, como aquelle, a uma dóca. Entrara horas antes de Yokohama. Agitava-se no interior d'elle multidão compacta, — typos de oppostas raças, semblantes e trajos disparatados.

O espectáculo enleivava-me a attenção.

Bateram-me, porém, no hombro.

Era Mr. Randolph que tivera a gentileza de roubar alguns minutos aos seus affazeres para se despedir de mim.

Com a habitual presteza, dentro em pouco, apresentou-me elle ao commandante, recommendou-me ao commissario, presidiu á collo-

cação das minhas malas no camarote escolhido, ministrou-me dados estatísticos sobre a marcha do navio, duração do percurso, logares em que parariamos para carregar ou descarregar.

Quasi ao se retirar, murmurou sorrindo :

Fui informado de que terá uma agradável companheira, graças á qual a travessia lhe parecerá curta.

— Quem ?

— A celebre Miss Lupe Hedges que, depois de haver imperado em S. Francisco, como soberana da moda e do bom gosto, perdeu a realza e recolhe-se, em companhia da mãe, a Acapulco, sua terra natal. Mister Hedges, o pai, um agente de cambio, antigo caixeiro viajante, vivia com inaudita opulencia. Consideravam-n'o riquissi-

mo, posto ninguém explicasse satisfatoriamente a origem de seus cabedaes. Fulminou-o ha perto de dous mezes uma apoplexia. Deu-se-lhe balanço. Completamente insolvel, meu caro; só legou aos herdeiros incommensuraveis dividas. Os credores tomaram quanto a' familia possuia. Colossal ainda assim o prejuizo. A viuva e a filha, habituadas ao maior luxo, reduzidas inesperadamente á penuria, não se afazendo a vegetar n'uma posição modesta na terra em que sobrancearam, resolveram regressar ao patrio ninho. Mudam-se para o Mexico, donde Hedges as trouxera ha annos e onde possuem um parente empregado do governo, ao que dizem.

— Que casta de gente é?...

— Oh! Summamente aprazivel a moça.

— Apenas isso ?

— Que mais deseja um rapaz que viaja ? — inquirio o meu interlocutor. Trate de captar a amizade de Lupe e não se arrependerá. Aposto que entreterá com ella optimas relações. Rosna-se por ahi muita cousa, — casa de jogo mantida por Hedges e da qual a filha constituia o principal chamariz etc., etc. Mas eu não acredito. Em summa...

N'isto, ouviram-se toques de sineta, seguidos de um apito surdo do vapor. Observava-se a bordo a lufa-lufa da partida immediata.

Mr. Randolph, sem terminar a phrase, segurou-me a dextra, sacudindo-a vehemente.

— Adeus... adeus... exclamou. Bôa viagem. Divirta-se. Confio em que levará excellentes impressões da nossa gloriosa nação.

E sumiu-se de prompto, no meio das pessoas que desciam apressadamente a escada do portaló.

Breve o *Colima* desligou as amarras e desprendeu-se lento de terra, n'uma suave manobra.

Já se cavava regular intervallo entre elle e o caes, quando surdio n'este, correndo esbaforido, um joven chinez. Trazia na mão um papel e fazia gestos desesperados a outro chinez que da prôa do navio lhe respondia, com acenos igualmente furiosos, O espaço intermediario augmentava a cada segundo. Então o chinez que ficava apanhou bruscamente uma pedra no chão, envolveu-a no papel e arremessou-a esforçado ao chinez que partia. Grande, porém, a distancia interposta. O projectil descreveu no ar um arco de circulo

e cahio n'agua, submergindo-se. Soaram gargalhadas.

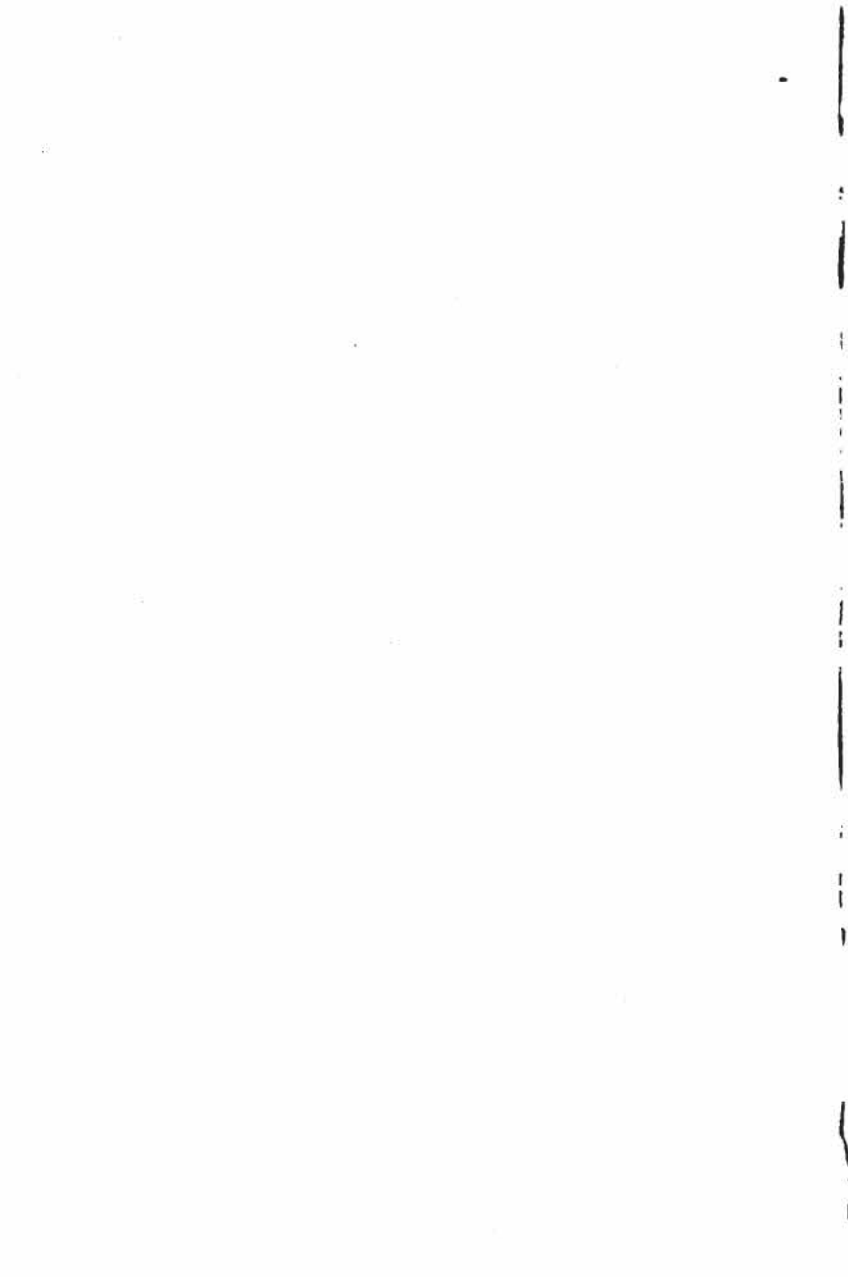
No rosto amarello do arremessante transpareceu profunda magua. Poz-se a chorar. Nada mais engraçado do que um chinez chorando. Dos olhinhos sardonicos saltitavam-lhe lagrimas, na apparencia differentes das nossas, enquanto os traços se lhe amarfanhavam n'uma inconcebivel careta.

Sentirão elles como nós? Serão identicas ás que nos impellem as suas paixões? Corresponderá á dissemelhança physica um contraste moral? Não revestirá o desgosto d'elles, bem como a alegria, formas e expressões characteristics, de accordo com as feições e vestuarios? Haverá raças d'almas, — tartaras, ethiopes, japonezas, di-

versas das européas e americanas?!...

Um corcovo do navio cortou-me as cogitações. Saíamos barra fóra, atravessando *Golden-Gate*.

O *Colima* entestara com o pleno oceano. Ao primeiro embate, curveteava. Diante de nós se desdobrava até roçagar no firmamento o chamalóte verde das vagas.





Máo exordio

II

De subito, soaram a meu lado estas palavras proferidas em inglez por alguém, cuja approximação o ruido da helice tornara despercebida :

— Não ha, nem póde haver no mundo paizagem maritima mais arrebatadora...

Voltei-me. A dois passos de mim, bonita rapariga, morena e elegantissima, trajando rigoroso lucto, fitava com um binoculo os planos longinquos da agua e do céu. Alta, nervosa, esbelta, graciosamente petulante. Mas das linhas de seu rosto algo de desconforto resumbrava. Na commissura dos labios lobrigava-se-lhe o vinco das decepções.

Ao cabo de minutos, como eu não respondesse, repetiu em hespanhol, dirigindo-se directamente a mim:

— Não acha, cavalheiro, ser impossivel na natureza perspectiva superior a esta ? !

— Perdão, repliquei. Julgo com effeito admiravel o espectaculo que presenciemos. A bahia do Rio de Janeiro, porém, excede incompara-

velmente em bellezas a de S. Francisco.

— Que bahia?!... indagou ella, qual se não houvesse apprehendido o nome.

— A do Rio de Janeiro, capital do Brazil.

— Ah!... Pertence porventura o cavalheiro a semelhante terra?... murmurou com surpresa satyrica, depois de ligeira pausa.

A' minha affirmativa, a desconhecida guardou lentamente o binoculo no estojo pendente a tiracollo, e saccou do bolso uma d'essas lunetas encaixilhadas em tartaruga, que tem longo cabo perpendicular aos vidros. Limpou com o lenço devagarinho esses vidros e, em seguida, assestou-os sobre mim, mirando-me da cabeça aos pés, como se eu fôra um animal raro.

Supportei imperturbavel o impertinente exame, fixando a pesquisadora sem pestanejar.

Ao fim, soltando uma risada:

— Pois ninguem acreditaria, — declarou, — que o cavalheiro nascesse no Brazil. Está bem certo d'isso ?...

— Como assim ? !...

— Eu suppunha que o Brazil só produzisse negros e selvagens.

— Enganou-se, como vê. Em geral, ignoram a minha patria no estrangeiro, ou não tributam a devida justiça á sua civilização.

— Eu conheço perfeitamente o Brazil, — interrompeu ella. E' uma zona extensissima, cheia de florestas, na qual o vomito preto dizima os indigenas, onde perdura a barbaria da escravidão e governa patriarchalmente ha 50 annos um velho rei, muito sabio e bom...

— Illude-se ainda, — retorqui friamente. O Brazil é um paiz civilisado, o mais civilisado e prospero da America Latina.

Ella desfechou uma grande gargalhada insolente, mostrando soberbos dentes agudos e alvissimos.

— Lá, pelo menos, — terminei, a voz um tanto acre, — as mulheres costumam ser discretas e os homens sabem ser polidos.

Com a arrogante luneta, novamente a desconhecida submetteu-me a demorada investigação.

Curvou-se, depois, n'uma mesura ironica, exclamando :

— Cavalheiro, humilde servidora de *usted*...

E afastou-se, erecta e airosa, n'um passo de rainha.

Fiquei só, e, sem saber porque, furioso commigo mesmo.

Certo, eu acabava de conversar com a celebre Lupe, de quem fallara Mister Randolph.

Ao envez do que este annunciara, não se antolhavam propicias as nossas relações.



Spleen

III

Tornou-se-me insupportavel a infundada irritação contra mim proprio. Achei-me desasado e estúpido. Acudiam-me, infelizmente um pouco tarde, numerosas replicas felizes que haveriam determinado no espirito da desconhecida indelevel e suave impressão.

Virou-se após a hostilidade do meu máo humor para a natureza e objectos circumjacentes.

— A fallar a verdade, — raciocinava eu, em soliloquio intimo, — não vale absolutamente a pena abalar-se um mortal do seu lar com o intuito de conhecer o famigerado Oceano Pacifico! Que formidavel decepção! O Pacifico é isto!... Em nada dissemelhante do Atlantico:— identicos movimentos monotonos, perfeita uuiformidade de apparencias, as mesmas immundicies, igual immensidade entediadora e inutil... De que lhe serve constituir a mais avultada massa liquida do globo, ser chamado Grande Oceano, Mar Amarello, Mar do Japão, Mar de Bhering, Mar das Indias, banhar a Australia, a China, a Coréa, o Tonkin, Sião, as ilhas Sandwich, as mais antigas e legendarias plagas,

recolher o tributo de um rio denominado *Amor*, estender-se entre quatro continentes, espelhar cataclysmos de centenares de cratéras, elaborar constantemente novos bancos de coral, se nem se discrimina á primeira vista de outras vulgares planicies aquaticas, não proporcionando sensações especiaes,—méra cousa chata, banal, destituida de individuação, desesperadoramente commum!... E assim tambem os homens de todos os seculos e raças!... Glorioso imbecil o tal Fernão de Magalhães, perlustrador inicial do dito Oceano. Occorria-me sob rebarbativo aspecto a chronica do ousado navegante. Com effeito, abandonar a patria; arrostar com 230 homens as furias de incognitas ondas; arcar com sedições de equipagem, provocadas pelo frio e insoffríveis rigores; largar, á guiza

de punição, em praias virgens os companheiros rebeldes; vêr a sua frota reduzida a tres navios; aportar ás Philippinas, cerca de quatro mezes depois de atravessar o estreito a que legou o nome; guerrear ao lado do rei Zebú, commandando simplesmente 56 compatriotas superstites; morrer, emfim, assassinado a pedradas no archipelago malasio, enquanto apenas dezoito sobreviventes da expedição logravam volver á Hespanha, communicando ao mundo a effectividade da primeira viagem de circumnavegação, na qual despenderam tres annos e quatorze dias,—tudo isto prova unicamente até que desvairadas aventuras se póde arrojjar a ambição humana !...

È quão detestavel o vapor que me conduzia ! Que desaceiado e ronheiro, proprio para arvorar o

pavilhão de alguma potencia barbara, e indigno da bandeira estrelada que lhe tremulava á pôpa !

N'uma allucinação pessimista, eu encarava o universo pelo prisma de Schopenhauer. Arrependia-me de ter embarcado ; revoltava-me por haver nascido. A capricho infernal de divindade perversa attribuia a criação. Amargos protestos fervilhavam-me n'alma, sequiosa da paz imperturbavel do nada.

Debatendo-me em t a m a n h a amargura (oh ! como punge, aos vinte e quatro annos, o remorso de ter offendido uma formosa mulher!) não ouvi a campainha annunciadora do *lunch*.

Foi preciso que um *steward*, o qual, consoante os estylos, embolsara previamente manifestações sonantes da minha munificencia,

viesses solícito inquirir se eu me sentia enjoado.

E nauseas realmente me agitavam, — mas d'esse enjôo moral, peculiar aos tripolantes do “navio que Deus na Mancha ancorou” — o intraduzível *spleen*.



Os passageiros do Colima

IV

Graças á recommendação de Mister Randolph, o commandante do *Colima* me reservara á sua direita o primeiro logar na meza das refeições.

Em frente a mim, sentava-se a minha interlocutora de momentos antes.

Seguia-se-lhe uma senhora de certa idade, severa e secca, trajos de viuva, cabellos negros e duros de cabocla, — a mãe da precedente.

Raros os mais passageiros, que mal occupavam as poltronas fixas do refeitório.

Facto curioso a rapidez com que se estabelecem intimidades a bordo. Bastam poucas horas de convivio para que se tratem como se de muitos annos mantivessem relações todos quantos a sorte congrega n'uma excursão maritima.

Sabem-se logo e insensivelmente nomes, posições sociaes, projectos, cabedades, particularidades de cada um. Trocam-se confidencias: ligações se produzem, derivadas talvez da solidariedade inconsciente dos riscos communs.

Não terminára o *lunch* e eu já

possuía informações precisas sobre os meus companheiros.

Era effectivamente Lupe a gentil mexicana de frente de mim.

Senorita Lupe chamavam-lhe em castelhano. O commandante dizia reverente — Miss Hedges.

Do sexo feminino havia apenas, além desta : a sua progenitora, a supra-dita viuva ; Miss Jackson, velha americana, de oculos e bandós, socia do club exoterico de Nova York ; e D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos, hespanhola, mulher de um commerciante de Guatemala. Quarentona a ultima, gorducha, o cabello complicadamente penteado, illuminada pelos reflexos posthumos de fenecida boniteza.

Ao pé das tres matronas, avultavam intensamente a graça e a mocidade de Lupe.

Representantes masculinos enu-

meravam-se : um judeu allemão, negociante de joias ; um engenheiro hollandez, por nome Pfeiffer, empregado nas obras do canal de Panamá ; dois inglezes feios e insignificantes ; e o insulso annotador d'estas linhas. Em terceira classe, amontoavam-se á prôa trabalhadores para as mencionadas obras, entre os quaes muitos chinezes.

Instruiram-me tambem desde cedo sobre a origem da exquisita designação — Lupe. Simples abreviatura de Guadalupe, localidade mexicana famosa por varios motivos. Encerra ella um sanctuario, que ha quatro seculos attrahe sem cessar fanaticos peregrinos. Milagrosa imagem effectuou ali, á semelhança de Lourdes, repetidas aparições, sendo a primeira, pouco depois da conquista hespanhola, a um indio recém-convertido. E' Nossa Senhora de

Guadalupe, padroeira do Mexico. Foi no mesmo santuario que se tramou o movimento de independencia contra a dominação castelhana, capitaneado pelo cura Hydalgo.

O estandarte da revolta arvorava a imagem da santa. Guadalupe — Hidalgo denomina-se hoje a cidade.

Ao ser acclamado imperador, instituiu o general Agostinho Iturbide, em 1822, a ordem nacional de Guadalupe, supprimida com o seu ephemero imperio e restabelecida, em 1864, por Maximiliano. Muito commum em mulheres mexicanas o nome baptismal Guadalupe, tal como Laffayette (pronuncia-se *Lafahitte*) nas dos Estados Unidos.

A graciosa alcunha Lupe evocava, portanto, idéas de revolução, liberdade e fé.

A sua sonoridade incisiva, de

sabor a um tempo avelludado e acre, quadrava maravilhosamente com a estranha creatura que a usava. Parecia antes rebuscado adjectivo adrede escolhido para a qualificar e determinar. Nos labios della propria as duas syllabas de Lupe adquiriam encanto ineffavel. Proferindo-as, ella estendia a bocca em fórma de bico, como se fosse dar um beijo; e o som se exhalava voluptuoso, acariciando o ouvido, electrizando deliciosamente os nervos dos presentes, qual offego supplice de amor.

Durante a collação, ora em hespanhol, ora em inglez, Lupe dirigio a palavra a todos os circumstantes, menos a mim. Scintillante e escarvinha affigurou-se-me a disposição de seu espirito. Ligeiramente aggressivas as phrases que articulava.

Mais de uma vez senti que me fitava de soslaio. E o seu olhar pro-

duzia a sensação de uma alfinetada subtil.

Encarquilhada e macambuzia, guardava a mãe obstinada reserva. Mas, de quando em quando, a alguma mordacidade da filha, sorria silenciosamente, exhibindo eburnea dentadura.

No correr do dia, não mais me encontrei com as mexicanas, recolhidas ao camarote. A' hora do jantar Lupe demorou-se. Apareceu, já iniciado o serviço, penteiada de festa, o vestido negro quasi decotado, ar cerimonioso, flores na abertura do seio.

Permaneceu, como no *lunch*, calada para commigo, enquanto entabolava vivaz conversa com os mais, sem excepção. Extraordinaria, decididamente, a sua maliciosa *verve* esfusiante.

Ao nos levantarmos, disse-me bruscamente :

— *Dom* brasileiro, queira ter a galanteria de me offerecer o seu braço.

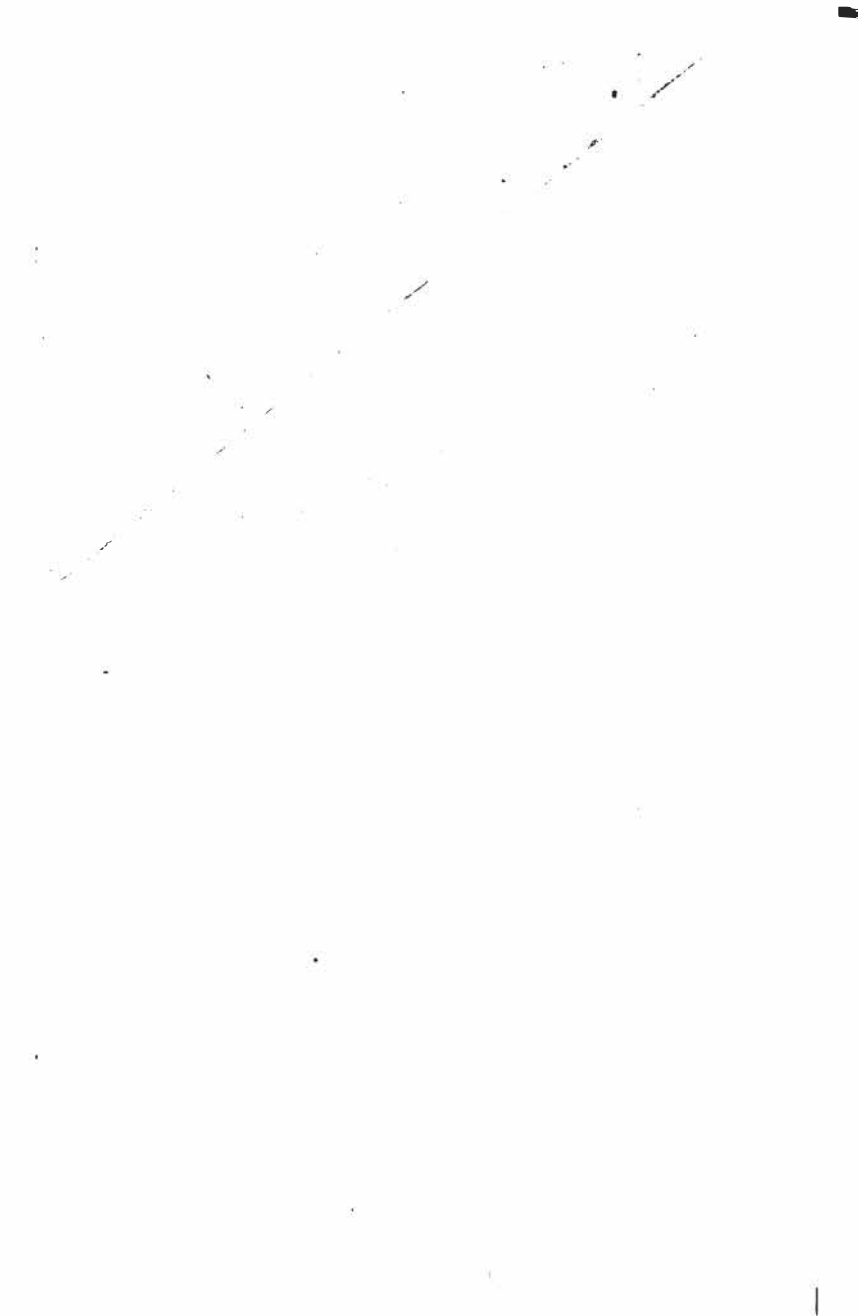
Obedeci surprehendido. Subimos ao convez. Suavissima a noite ; juncado o céu de constellações. O *Colima* arfava languido sobre ondas placidas. O Pacifico justificava o seu titulo. Singrava o navio entre alas de phosphorescencias ; dir-se-hia arrastar longa cauda de flóccos argenteos ; e tremeluziam-lhe lanternas nas vergas altas, — avançadas atalaias de luz.

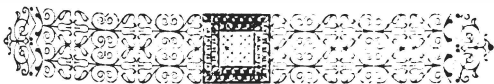
Lupe embuçou a cabeça e os hombros n'uma mantilha, cujas franjas escuras lhe sublinhavam o resplendor do olhar. Reclinou-sé, quasi deitada, n'uma *chaise-long*, conchegando aos pés espessa manta escos-seza. Indicou-me depois, com impe-

rativo gesto, cadeira igual ao lado d'ella.

Houve pequeno silencio.

— FALLE-ME DO SEU PAIZ, *ah* brasileiro, — murmurou por fim. FALLE-ME LONGAMENTE. Veja-se consegue effeitos de eloquencia. Acalente-nos ao som de magistro hymno á sua terra, que parece amar tanto.





Salve, Brazil!

V

Nunca, oh ! minha patria, mais ardente e commovida apologia se ergueu ainda aos teus primores. . .

Excitva-me tudo o imaginar.

A noite, povoada de magicos fluidos, a suggestão romantica das vagas, a proximidade d'aquella bonita mulher, tão nova e provocante,

de comprazer a qual me nascia vehe-
mentissima ambição, infiltravam-me
de dulçuroso calor communicativo o
pensamento e a voz.

Foi longo o colloquio; de pro-
posito o procurei demorar.

Comecei repetindo o conceito
externado sobre o Brazil por Ame-
rigo Vespucci n'uma de suas cartas:
*se nel mondo é alcun paradiso ter-
restre, senzâ dubio dee esser non
molto lontano da questi luoghi.*

Descrevi a extensão do nosso
territorio, pouco menos vasto que o
do continente europeu, superior aos
da China e da Russia propriamente
didas, no qual a menor circumscripção
provincial — Sergipe — sobreleva a
Dinamarca, a Hollanda, a Belgica,
S. Salvador, onde a maior — Ama-
zonas, — contem municipios exce-
dentes a Portugal, Grecia, Suissa, e
em cujas aguas uma só ilha, — a de

Marajó, — sobrepuja as da Madeira, Heligoland e Malta reunidas, territorio parte inexplorado ainda, que, em sendo habitado como o é o belga, conterà mais gente que na actualidade a superficie inteira do orbe.

Pintei a nossa incomparavel natureza, com seu aspecto nivelado e calmo, desprovida de culminancias e abysmos ameaçadores, sem cratêras activas nem vestigios siquer de apagados vulcões, a amena variedade de seus climas, a ausencia total de cataclysmos, terremotos, seccas prolongadas, innundações ; o nosso systema hydrographico completo, o estupendo numero de lagos, regatos e rios navegaveis, entre os quaes o gigantesco Amazonas, soberano fluvial do mundo, com cerca de seis mil kilometros de curso, contando uma caterva de affluentes, tambem collosaes ; o nosso littoral dilatadissimo,

destituido de nevoeiros, cachopos ou quaesquer perigos, abrangendo dezenas de magnificos portos sempre abertos, e a bahia de Guanabara, a mais bella, ampla e segura do universo; a exuberancia indescriptivel de nosso sólo, a sua prodigiosa flóra, fecunda, ao mesmo tempo, na phrase de um viajante, em cedros sobranceiros aos do Libano, em flôres enormes, (como a Victoria-Regia, que fluctúa sobre o mencionado Amazonas, a maior até hoje conhecida, igual em dimensões a uma canoa, com folhas redondas, capaz cada qual de suster um menino) — em orchideas phantasticas, obras-primas de rendilhadas formas, matizes e olores, em plantas ornamentaes, alimenticias e medicinaes de infinitas especies, em fructas de imprevistas conformações artisticas, satisfazendo as mais requintadas exigencias do

paladar, e em florestas de preciosas arvores tão densas que se lhes poderia andar firmemente por cima das cópas entrelaçadas; a nossa fauna opulenta, apresentando inestimaveis specimens, desde o jaguar, mosqueado de azeviche e fulvo, até o célere veado, as borboletas polychromas, os radiantes colibris, fragmentos animados do arco-iris, e mil outros passaros encantadores, verdadeiras joias volantes, portadores de aéreas harmonias; a nossa magnificencia geologica, — jazidas incommensuraveis de ferro, cobre, crystaes, amethystas, topazios amarellos e roseos, turmalinas, marmores brancos e verdes de delicadissimos matizes, montanhas revestidas de talco e mica, fulgindo como se fossem de ouro, veios d'este metal e depositos de diamantes, profusos ao ponto de haver, conforme observação de um

sabio, uma região, mais extensa do que a França, chamada Minas Geraes e cidades denominadas — Ouro Branco, Ouro Preto, Ouro Fino, Diamantina ; o nosso firmamento, emfim, perpetuamente risinho, trasbordante durante o dia de gloriosa claridade, coalhado, á noite, de astros fascinadores, — relicario sublime de um cruzeiro formado de estrellas. . .

Demonstrei que eramos a primeira nação latina do Novo Mundo, dispondo de recursos inexgotaveis, em pleno progresso commercial, industrial e agricola, fabricas surdindo activamente, fios telegraphicos e estradas de ferro annullando cada hora as distancias, a instrucção se expandindo n'uma ascenção rapida e estavel, a riqueza publica augmentando, a immigração estrangeira affluindo em escala assombrosa, o

credito nacional cotado a par do dos mais prosperos estados, o governo e os proprietarios libertando os escravos remanescentes no meio de festas, elevando-os desde logo ao nivel de cidadãos, sem preconceitos de raças, aristocracias de sangue ou dinheiro, nem distinções de côr.

Referi-me ás particularidades de nossa zona, aos seringaes, á baunilha, ás selvas de cacáo e café, aos peixes electricos, ás palmeiras levantadas e iguaes como columnas de fina architectura, aos cursos d'agua doce que luctam com o oceano e penetram indomaveis por elle a dentro, ás cachoeiras rivaes do Niagara, ás grutas encantadas com decorações inimitaveis de stalactites e stalagmites, ás fontes thermaes extensamente espalhadas, á primavera perpetua da vegetação, ás lianas textis, ao cipó do caçador que

fornece um liquido edulcorado e fresco, ás madeiras de construcção mais resistentes que o bronze, á terra roxa de uberidade pasmosa, á arvore do pão, aos pampas, ás mattas virgens...

Recordei o juizo manifestado por excursionistas illustres sobre o Brazil: — Saint-Hilaire declarando que a Minas seria licito segregarse do resto do mundo, pois encontraria em si propria tudo quanto pudesse necessitar; Agassiz commemorando em phrases enlevadas a sua missão scientifica ao imperio sul-americano; Darwin qualificando-o de grandioso; Humboldt presagiando que residiria n'elle o nucleo da civilisação futura; Martius pedindo que sobre o sen tumulo se collocassem folhas de palmaceas brazileiras.

Enumerei os costumes singelos e bons do povo, a sua perfeita tran-

quillidade, espirito hospitaleiro, habitos patriarchaes, tolerancia absoluta para com quaesquer crenças e opiniões, tendencias humanitarias, ausencia de separações sociaes, facilidade de accesso aos mais altos cargos, disposições para o progresso, amor ao bello, desconhecimento de exageros patrioticos e exclusivismos bairristas, inteira segurança, independencia e liberdade, faculdades estheticas, reveladas na arte plumaria dos autochtones, em geniaes artistas incultos, como o Aleijadinho, no geral apreço da melodia, nas verdadeiras notabilidades produzidas, a despeito de influencias depressoras e falta de educação conveniente, em litteratura, pintura, esculptura e musica.

Esbocei, em seguida, os episodios salientes dos nossos fastos, limpidos e serenos, quaes os de uma

raça eleita de Deus: a descoberta suave da Terra da Vera Cruz; as legendas de Caramurú, Moema e Paraguassú: inglezes, francezes, hollandezes e hespanhóes disputando a posse da nova colonia; as proezas de Henrique Dias, o negro, e de Camarão, o indio, na guerra dos trinta annos; as figuras santas de Nobrega e Anchieta; a intrepidez epica dos bandeirantes e dos garimpeiros, appellidados viradores de rios e homens-diabos pelos indigenas; Amador Bueno recusando uma corôa de rei; as luctas tremendas contra os elementos para a conquista do sertão; a campanha dos Palmares, em que o chefe dos pretos revoltados, o Zumbi, Spartacus americano, prefere ao captiveiro e á ignominia da derrota despenhar-se com os seus melhores auxiliares do cume de alcantilada montanha;

Alexandre de Gusmão, inventando os areostatos ; Antonio José da Silva queimado pela inquisição ; Tiradentes, capitaneando uma legião de inspirados poetas, que sonhavam a independencia da patria, executado como um martyr ; o Rio de Janeiro capital da monarchia portugueza, acoçada da Europa pelas armas napoleonicas ; a emancipação politica facilmente adquirida ; D. Pedro I, o fundador do imperio, expulso por haver attentado contra as liberdades publicas ; a posição excepcional d'este principe, abdicando de dois diademas sobre a cabeça de dois filhos infantes, deixando o primeiro entregue aos cuidados de uma revolução victoriosa, — que acolhe maternalmente a creança como a loba latina os filhos de Rhéa Sylvia, — e indo sustentar os direitos do segundo, uma menina, com armas na

mão, até implantar o regimen liberal na velha Luzitania ; o reinado semi-secular de D. Pedro II, intitulado por Victor Hugo o neto de Marco Aurelio, o soberano sabio, modesto, abnegado, emulo de Numa Pompilio e de Washington, reinado durante o qual o Brazil effectuou immensos adiantamentos pacificos, impôz-se á admiração do orbe policiado como modelo digno de imitação, ao ponto de frequentemente ser escolhido arbitro supremo das contendas de pujantes nacionalidades, só emprehendeu guerras externas no intuito cavalheiresco de libertar visinhos irmãos de aviltantes tyrannias, e, no meio das convulsões politicas e sociaes de quasi todos os póvos, gozou de venturosa paz interna, comparavel á das culminações luminosas da historia, percorrendo as mais melindrosas phases

do seu evolver de modo predestinadamente feliz, mostrando assim ter jus á primazia da raça latina no porvir, abrigar em seu seio as sementes dos vindouros ideias da humanidade, ser o prototypo superno em proximos seculos da civilisação e da gloria universaes...

Muito tarde quando terminei. Só o ranger das machinas e o zunir do vento nas enxarcias quebrava o silencio que envolvera o *Colima*.

Lupe ouvira attenta, interrompendo-me a trechos com breves perguntas sobre pontos que mais especialmente a interessavam.

— Falta um esclarecimento, — observou, levantando-se.

— Qual ?

— Não revelou ainda se as mulheres brasileiras são bellas.

— Sim : rivalisam algumas com as mais formosas do mundo.

— E sabem amar ?

— Não existem mães, esposas e irmãs mais affectuosas e meigas. Logo após a descoberta, o portuguez Ramalho desposou uma brasileira indigena, filha do cacique Tibiriçá e foi felicissimo. Garibaldi casou-se em primeiras nupcias com uma brasileira, a intrepida Annita, que summamente auxiliou o heróe no começo de sua carreira.

— Não é isso, — bradou, cortando-me a phrase. Pergunto se as mulheres brasileiras comprehendem o amor, se são capazes de todos os divinos desvarios da paixão...

— Sim... creio que sim... — balbuciei.

— Como sabe ?!

Não respondi immediatamente, surprehendido com interrogativa tão extranha. Ella soltou uma risada.

— Bôa noite, *dom* brasileiro,
— disse, afastando-se. Basta para
primeira conversação. Todos já
dormem a bordo. Cumpre evitar
commentarios de más linguas...

De longe, acenou-me com a mão
e desapareceu.

Eu fiquei ainda largo tempo
passeiando sózinho no tombadilho, a
olhar absorto para as nuvens e as
ondas, perdido em incoherente scis-
mar.





Filha e Mãe

VI

Complicado temperamento o da joven mexicana! Quem só lhe notasse os modos desenvoltos, as saídas inconsideradas na conversação, a peraltice de certos acessórios do vestuário, a insolência menos nativa que estudada, predicados communs, aliás, na livre educação

femina dos *yankees*, tomal-a-hia naturalmente por uma loureira atrevida e pedante.

Mas, a par d'isso, quanta ingenuidade e meiguice bruscamente descortinadas na penumbra de seu coração ! E mostrava leitura variada em historia e bellas lettras. De subito, estancava-se-lhe ás vezes a ruidosa alegria habitual. Dir-se-hia que depuzéra então uma mascara. Invadia-lhe as feições a amargura de funda tristeza comprimida. E os seus traços doridos reverberavam purezas angelicaes.

De ordinario, porém, insupportavel *enfant terrible*. A mãe, constantemente taciturna e amuada, vivia a cochilar pelos cantos, ao passo que Lupe andava ás soltas, tagarelhando com marinheiros e officiaes, visitando os mais defesos angulos do navio, trazendo tudo em róda

viva, atanzando todos com troças e remoques.

Vi-a uma tarde na camara do commandante jogando *whist*, a fumar cigarros de Havana e a beber *punch*. Gostavam d'ella; temiam-n'a, todavia, algum tanto, e lhe tributavam a complacencia protectora, mixto de *sympathia* e desdem, que inspira uma interessante desclassificada.

Entretanto, a mim, distinguia-me ella com especial deferencia. Sarcastica relativamente aos mais, assumia, em se approximando de mim, affavel compostura, imprimindo ás phrases que me endereçava o tom natural de amistosa camaradagem.

Infelizmente, esquivava-se a colloquios semelhantes aos da primeira noite de bórdo. Procurava-me a miúdo, mas rapida, sem nunca

mais consentir em sentar-se a meu lado para intima palestra. Tel-ahia eu enfadado com o panegyrico do Brazil ?

Parte por desfastio nos infindaveis ocios da travessia, parte por curiosidade, no intento de, em estudando a arvore, melhor apreciar o fructo, deliberei conquistar as bôas graças de Mrs. Hedges, a mãe de Lupe.

Nada facil. A velha, sob o jugo de real desgosto e victima de enjôo, resistia ás minhas amabilidades, refractaria ás mais insistentes seducções. Extorquiam-se-lhe penosamente phrases triviaes. Quanto aos seus antecedentes e aos de sua familia, baldados esforços.

Comtudo, as informações de Mr. Randolph, indiscreções de Lupe e uma ou outra indicação surprehendida por acaso, elucidavam-me a

pouco e pouco sobre o estado de espirito da sombria matrona.

Não se resignava ella ao revez de fortuna que soffrera.

Doia-lhe como inaudita injustiça a situação precaria em que se encontrava. Chegava a nutrir despeito e rancor contra o finado marido por haver este expirado inopinadamente, legando-lhe a miseria, — elle que em vida acoroçoava os habitos de fausto e desperdicio da familia, fazendo-a acreditar na solidéz de seus cabedaes inextinguíveis.

Fôra crudelissima á viuva a transição desabrida da opulencia para a carestia. E, demais, não lhe bruxoleiava no horizonte o minimo clarão de esperanza. Nada confiava quanto ao seu futuro e ao da filha do regresso á patria. Ia socorrer-se de um irmão, modesto

empregado publico em Acapulco. E affigurava-se-lhe cruciante humilhação volver assim pobre ao seio dos seus, que repudiara, por ventura, nos dias aureos. Regressava a impetrar asylo no modesto lar donde partir a talvez altaneira, e de que constituiria o orgulho e o lustre! Que desforra para as rivaes necessariamente existentes! Que espesinhadora irrisão por parte dos invejosos de outr'ora!...

Estes e congeneres sentimentos procellavam na alma da velha mexicana, com a violencia concentrada e a tenebrosa energia, apanagios da sua raça.

Magoava-a tambem a leveza com que Lupe supportava o infortunio. Nimiamente contradictorio o coração humano! Mrs. Hedges amava a filha, mas preferia vel-a mais acabrunhada, embora depois

esse acabrunhamento lhe angustiasse dobradamente o maternal affecto. Só em caso de rara abnegação, toleramos indifferentes que a outrem gére deleite áquillo mesmo que nos mortificou. O facto nos instiga, quando menos, dolorosa surpresa, ou duvidamos da alheia sinceridade.

Seria Lupe insensivel? Não comprehenderia as agruras da sua posição?

A' sobremeza de um jantar em que a jovialidade caustica da moça se expandira como nunca, Mrs. Hedges não se poude conter. Rio-se, a principio, a seu geito, imitando os mais; porem, por fim, manifestou extranheza em breves exclamações reprehensivas.

Lupe voltou-se para mim, e, em tom solemnemente entristecido:

— Escute, dom brasileiro, — disse. Guatimozim ou Quanhtemoc,

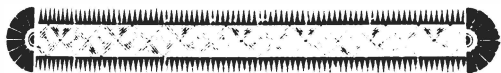
o ultimo imperador dos aztécas, anteriormente sacerdote de Vitzilopuchtli, deus dos exercitos, sustentou com grande dignidade a sua corôa e as suas desgraças. Combateu impavido os hespanhóes e morreu heroicamente. Como sábe, foi queimado vivo a fogo lento em companhia de alguns altos dignitarios de sua côrte. O soberano não deu a menor demonstração de soffrimento durante o horrivel supplicio. Um de seus companheiros, que se extorcía e uivava desesperado, objurgou a impassibilidade do monarcha. Então Guatimozim, severo e altivo, retorquio: — Julgas tu que eu estou sobre um leito de rosas?!

É a moça concluiu, retomando o costumado diapasão zombeteiro:

— De resto, era originalmente formado o character de nossos antepassados, os antigos aztécas. En-

tregavam-se ao goso sem calculo nem providencia. Preparavam, despidos de inquietação, a propria ruina ; e, saciados, affrontavam calmos a desdita. Sabiam arrostar a morte, que desprezavam. Aprazia-lhes sobretudo expirar com apparatus. Havia-os que succumbiam gabando a pericia do golpe do adversario que os prostrava. Finavam-se com graça. Era bello ; não acham ? ! Mas, tome apontamentos, dom brasileiro, ande, que isto está sahindo superfino. Quando dou para erudita, ninguem me leva a palma. Nem mesmo a veneranda e illustre doutora, Miss Jackson, que me está fitando com olhos apocalypticos, — a nossa sacerdotisa impolluta de Isis. Perdôe, Sr. commandante, se me exprimo agora em latim. Supponho que o genero não se classifica entre os contrabandos

do *Colima* e faço a todos os cavaleiros presentes a justiça de os presumir versados no classico idioma de Nabuchodonosor.



A socia do club exoterico

VII

Miss Jackson, a velha americana a cujas manias cabalisticas Lupe alludira, constituia igualmente uma curiosidade de bórdo, embora de genero diverso.

Eclipsava-a o prestigio dominador de Miss Hedges. Mas era, sem duvida, digna de atençaõ e interesse,

superiormente versada n'essa classe de conhecimentos ou desconhecimentos que se intitulam sciencias occultas. Consiste o fim de taes sciencias, conforme Miss Jackson, em estudar as relações do visivel com o invisivel, perscrutando a significação recondita do universo.

Praticar com ella importava aprender algo de novo, lobrigar veredas attractivas e pouco trilhadas do raciocinio e da imaginação. Genuina fanatica de suas credices, como as ha aos milhares nos Estados Unidos e na Inglaterra (exemplos : — o Exercito de Salvação, a Sociedade de Temperança e mil seitas biblicas e theosophas, qual mais disparatada) agitava-a a febre do proselytismo. Não perdia occasião de promover a propaganda das suas suppostas verdades.

Encontrando em mim attento

ouvinte, *dilettante* que sou de todas as excentricidades, Miss Jackson abarrotava-me de occultismo nas horas deixadas disponiveis por Lupe.

Tomava esta a velha americana por objectivo predilecto de gracejos e travessuras.

Escondia-lhe os livros e os oculos, pedia-lhe noticias de defuntos celebres, chamava-lhe feiticeira, mandava por intermedio d'ella recados ao demonio. E Miss Jackson aturava as brincadeiras com inalteravel bom humor, levantando os hombros, sem demonstração alguma de enfado.

Prolixos os seus discursos, recheados de formulas asceticas e confusas. No conjuncto, porém, apanhavam-se n'elles noções aproveitaveis.

Conhecia as artes de adivinhação : chiromancia, cartomancia,

astrologia, necromancia, physionognomia,— aparelhos de perfectibilidade,— sustentava,— presentemente embryonarios, mas susceptiveis de desenvolvimento infinito. D'ella ouvi pela primeira vez referencias á transmissão do pensamento á distancia (telepathia) e á levitação,— faculdade de fluctuarem no ether os mais pesados corpos, infringindo a lei newtoniana da gravitação.

Mostrava-se admiradora apaixonada de duas mulheres : Madame Lenormant e Madame Blavatzky, as mentalidades culminantes da historia contemporanea,— affirmava.

A primeira, celebre adivinha do fim do seculo passado e começo do actual, consultada por Marat, Saint-Just, Robespierre e Josephina Beauharnais, dos quaes predisse o destino, prophetisando as phases da revolução franceza e os cyclos da epopeia

napoleonica. Presa e processada por vezes, jámais se enganou nos seus vaticínios e exerceu genuino predomínio sobre não poucos representantes illustres de tres gerações.

Madame Blavatzky, uma russa recentemente fallecida, tornou-se celebre pelas suas viagens á India e ao Thibet. Autora de uma volumosa obra em dous tomos *Isis Unveilled*, —na qual desvendou, segundo asseveram seus adeptos, os sublimes arcanos das religiões orientaes.

Coadjuvada pelo coronel americano Henry Olcott, Madame Blavatzky fundou em Nova-York (1875) a primeira sociedade exoterica do occidente, da qual Miss Jackson fazia parte e por cuja conta viajava. Um dos escôpos primordiaes d'essa associação está em alliar o christianismo ao budhismo. De semelhante connubio provirá a posse dos su-

premos dogmas, a omnisciencia, o exercicio pleno da força psychica, a fraternisação universal, a explicação das leis incognitas da natureza, o desenvolvimento de faculdades latentes no homem.

Sob a influencia ainda de Madame Blavatzky, installou-se em Paris outra sociedade exoterica, patrocinada pela duqueza de Pomar, viuva de lord Caithness. D'ahi, irradiou o movimento por todo o mundo occidental. Enumeram-se hoje esparsos pela terra numerosos nucleos congeneres, debaixo da direcção central dos magnos sacerdotes do Thibet.

Alguns d'esses pontifices maximumos da grey conhecem o segredo da livre aggremação e desaggremação das moleculas corporaes e são contemporaneos de Christo. A visionaria slava pretende haver es-

cripto o seu referido livro suggestio-
nada por elles. Nos Estados Unidos
funcionam 25 sociedades exote-
ricas, 10 na Inglaterra, 7 em Ceylão,
3 em França e varias na Russia, Al-
lemanha, Austria e Hollanda. Con-
tam as suas Corfú, Odessa, Cabo,
St. Thomas, Australia. A de Adyar,
perto de Madrasta na India, onde
ellas abundam, dispõe de sumptuosa
bibliotheca technica. Homens no-
taveis pertencem a esses gremios.
Excluindo os antigos (Dante, Sha-
kspeare, Gøthe, Miguel Angelo,
Leonardo da Vinci, Bacon, passam
por ter professado o exoterismo)
apontam-se contemporaneamente,
além de outros, o celebre physico
inglez Crookes, o philosopho alle-
mão Hartman, Gladstone, Charcot
e Edison como adhesos ás praticas
exotericas. Este ultimo parece dever
a ellas o seu portentoso genio inven-

tivo. Os opulentos *rajahs* da India subsidiam largamente as ditas sociedades que manejam amplos recursos materiaes. Não se é nomeado membro d'ellas senão mediante prova de difficultosos requisitos.

Dimanam da sciencia exoterica os poderes magicos dos fakirs que permanecem annos a fio enterrados até ao pescço, deixam-se morder impunemente por animaes venenosissimos, engólem toxicos violentos, apertam de encontro ao pescoço laminas aguçadas, digerem vidro moido, atravessam illesos chammabrasadoras e sepultam-se vivos, sahindo, ao cabo de seis mezes, de debaixo do sólo, no qual germinaram plantas por cima d'elles, bons e fortes, exactamente no estado em que foram inhumados, — factos estes de authenticidade garantida por testemunhas fidedignas. Taes actos phy-

siologicos milagrosos são simples emanações de incognitos principios que o exoterismo se propõe elucidar.

Entre as faculdades incubadas do espirito humano susceptiveis de se alargarem, destaca, conforme a doutrina de Miss Jackson, a do presentimento. O vago instincto que temos de certos acontecimentos vindouros ou occorridos em pontos longinquos, póde transformar-se n'uma função activa e normal, rica de proficuos resultados. Presentemente, o homem, em dadas condições, sente a previsão indistincta de alguns successos. Uma especie de voz interior o adverte de perigo imminente, da morte distante de amado ser. Partilham essa obscura intuição varios animaes: pombos que abandonam com antecedencia o telhado do predio onde vai morrer alguém, ratos que fogem da embarcação ameaçada de

sossobrar. Semelhante aptidão avultará em extensão e potencia se o homem se applicar a cultural-a. A humanidade jámais deixou de acreditar na veracidade dos presagios. Formigam nas chronicas exemplos de coincidencias, apprehensões, vaticinios assombrosos. Raro o individuo que não cite um em sua vida. Grandes homens de todas as éras e raças prestaram fé a phenomenos d'essa especie. No povo mais positivo e forte da historia, o romano, os presagios influíam sobre as deliberações das assemblies e orientação do governo. Os augures preponderavam na politica. E como medravam na cidade eterna as superstições! Dias faustos e infastos, vôos de passaros, encontros fortuitos, accidentes minimos, encerravam para os dominadores do globo sentido enigmatico que importava respeitar. Uma topada na porta de

casa, ao sahir, a ruptura repentina do laço do sapato, prender-se n'um movel a roupa de quem se queria levantar, estremecimentos de palpebras, significavam para os romanos, — como modernamente treze convivas á mesa, vestir a camisa pelo avesso, entornar oleo no assoalho, accender simultaneamente tres luzes quebrar um espelho, uivos de cão a deshóras, — significavam prèncipios aziagos de graves desprazères, despertando austeras cogitações.

E Miss Jackson empenhava-se por me convencer da base racional de tudo isso, affirmando que nos mãos olhados, talismans, quebrantos, preconceitos e abusões populares, communs, em verdade, ao orbe inteiro, deparam-se ao investigador elementos efficazes para a sciencia do futuro, — essa sciencia complexa e omnipotente que proporcionará facil

communicação entre os habitantes dos myriades de planetas que fervilham no céu, abolirá a morte, dominará o tempo e o espaço, approximará as creaturas do fóco infinito, remontado cada vez mais alto pelas descobertas e conquistas do esforço intellectual, e, por isso mesmo, cada vez mais engrandecido, a causa das causas, — Deus.

Mis Jackson, demais, era exaltada vegetaliana, seguindo á risca as prescripções alimenticias da religião fundada por Sakya-Muni 500 annos antes de Christo e adoptada actualmente por mais de 500 milhões de almas.

Abstinha-se de toda e qualquer nutrição que houvesse soffrido morte. Bastavam-lhe legumes, fructas, lacticinios, pão. Proscrevia igualmente bebidas alcoolicas. Imagine-se a ver-

dadeira provação que curtia á bordo com similhante regimen.

Enunciando argumentos, vulgarizados por Chaboseau (*Ensaio sobre a philosophia budhica, capitulo XX*)— e pelo Dr. Bonnejoy, (*O Vegetalismo*)— ella condemnava energicamente a zoophagia, prohibida pelo fundador do budhismo.

O vegetal, doutrinava a sectaria, possue todas as substancias indispensaveis á manutençaõ da vida, não se dando isso com a carne. Só as gramineas suppririam todas as necessidades da alimentação humana. De nenhuma carne se poderá dizer o mesmo. A nossa especie pela conformação dos dentes, estomago, figado, e tubo intestinal, deve ser essencialmente frugivora, digerindo e assimilando os alimentos vegetaes muito mais natural e completamente

que os animaes. A zocphagia determina ou desenvolve a trichinose, o escorbuto, a tenia, as affecções verminosas, a nephrite, enquanto o vegetalismo é remedio efficaz contra a gota, o rheumatismo, a paralyasia, as molestias cutaneas, auxilia a cura rapida de feridas, obsta ás más consequencias de operações chirurgicas e extermina o vicio do alcoolismo. Accresce que a carne, pelo sangue venoso deixado nos vasos capillares, os elementos anatomicos em via de decomposição, no momento da morte, os parasitas que escapam inevitavelmente ao mais severo exame, constitue nucleo constante de perigos para a saúde humana, e que a mór parte dos animaes entregues ao consumo publico estão doentes por infecção (typho, tuberculose, etc.) e por alimentação insufficiente, defeituosa ou excessiva. Vêde que são herbi-

voros os quadrupedes mais fortes, mais intrepidos, mais pacientes, mais uteis :— o cavallo, o boi, o camello, o elephante. Vegetalianos os povos mais energicos, laboriosos e infatigaveis. Assim o chinez, o escossez, o irlandez, o romano da éra republicana, o spartano. Na Grecia, os athletas eximiam-se systematicamente ao uso da carne. Ponderai que um terreno consagrado á cultura de cereaes e fructas dá subsistencia e trabalho a um numero de homens muito mais consideravel que se fôra destinado á criação de animaes. Os camponezes possuem vigor physico extraordinario e disfructam inalteravel saúde, quasi não comendo carne.

Os asiaticos robustos, resistentes, adaptaveis aos mais insalubres climas, apenas se sustentam de arroz. Além d'isso, os animaes são

nossos irmãos. Não nos assiste o direito de os trucidar para subsistirmos, quando poupando-os podemos viver melhor. D'essa arte o entenderam e praticaram os espiritos superiores da humanidade. Pythagoras, Socrates, Platão, Plutarcho, Seneca, os primeiros padres da Egreja, grandes santos, como Santo Agostinho e Santo Ambrosio, jámais mancharam seus labios com a carne e o sangue de um animal assassinado. Modernamente, o vegetalismo caminha a passos acelerados na conquista do mundo. Vegetalianos vencidos, sabios, artistas, poetas;— Michelet, Lamartine, Herbert Spencer, Ricardo Wagner, Elisée Reclus.

E' o regimen economico e intellectual por excellencia. Nas cidades inglezas e americanas de importancia encontram-se ás dezenas *restaurants* vegetalianos, largamente

frequentados. Se a sociedade inteira se convertesse ao vegetalismo, resolveria a questão social, pois a vida material tornar-se-hia baratissima, facil a todos, e desappareceriam, consequentemente, a miseria, a fome a distincção principal entre pobres e ricos.

Sim! banamos a carne. Da morte não pódem resultar vida e saúde. Deixemos de ingerir postas de cadaveres. Lucraremos com essa abstenção immensamente. A exclusiva alimentação vegetal imprime ás physionomias e á compostura dos corpos elegancia, delicadeza, agilidade e vigor. Torna fina a pelle e limpidos os olhos ; apura os sentidos; flexibilisa, esclarece, e dilata a intelligencia e a memoria ; predispõe para o trabalho ; purifica os costumes ; suavisa e eleva o character. . .

Emquanto Miss Jackson me desfechava esta tirada, Lupe aproximava-se sorrateiramente; e por detraz da oradora, arremedava-a com visagens e tregeitos de indiscriptivel comico. Custava-me suster o riso.

— Muito bem, Miss Jackson, muito bem !—bradou por fim. Acaba de proferir uma arenga digna do ágora atheniense, revelando admiravel espirito de classe. Esqueceu-lhe entretanto, concretisar a theoria em exemplos impressionadores. E a evidencia de seus principios, oh ! dama sapiente, resalta da sua propria pessôa. Examinai incredulos, as excellencias do vegetalismo e batei constrictos no peito. Contemplai este regio porte, esta cutis de lyrio, estes dentes de perola, estes cabellos magestaticos. . . A' semelhança de Venus surgindo de entre as espumas,

foi das folhas dos pomares e das hortas, do meio das couves e alfaces, que emergio este primor. . .

E apontava para os tristes bandós grisalhos, a bocca desdentada e escura, a face encarquilhada, o todo rachitico e feio da velha occultista.

Esta, pela primeira vez, pareceu agastar-se com o gracejo, realmente um tanto pesado. Na entonação mystica dos seus momentos eloquentes, replicou :

— Talvez ignore, Miss Hedges, que n'um dos antigos templos aztécas da sua patria, rutilava gravado em letras de ouro este distico : *Vem proxima a hora em que se patenteiará o fado sombrio, grande destruidor.* Medite n'essas palavras, menina, e tambem nas do divino Shakspeare : *ha mais cousas no céo e sobre a terra do que se imagina nos sonhos da philosophia.*

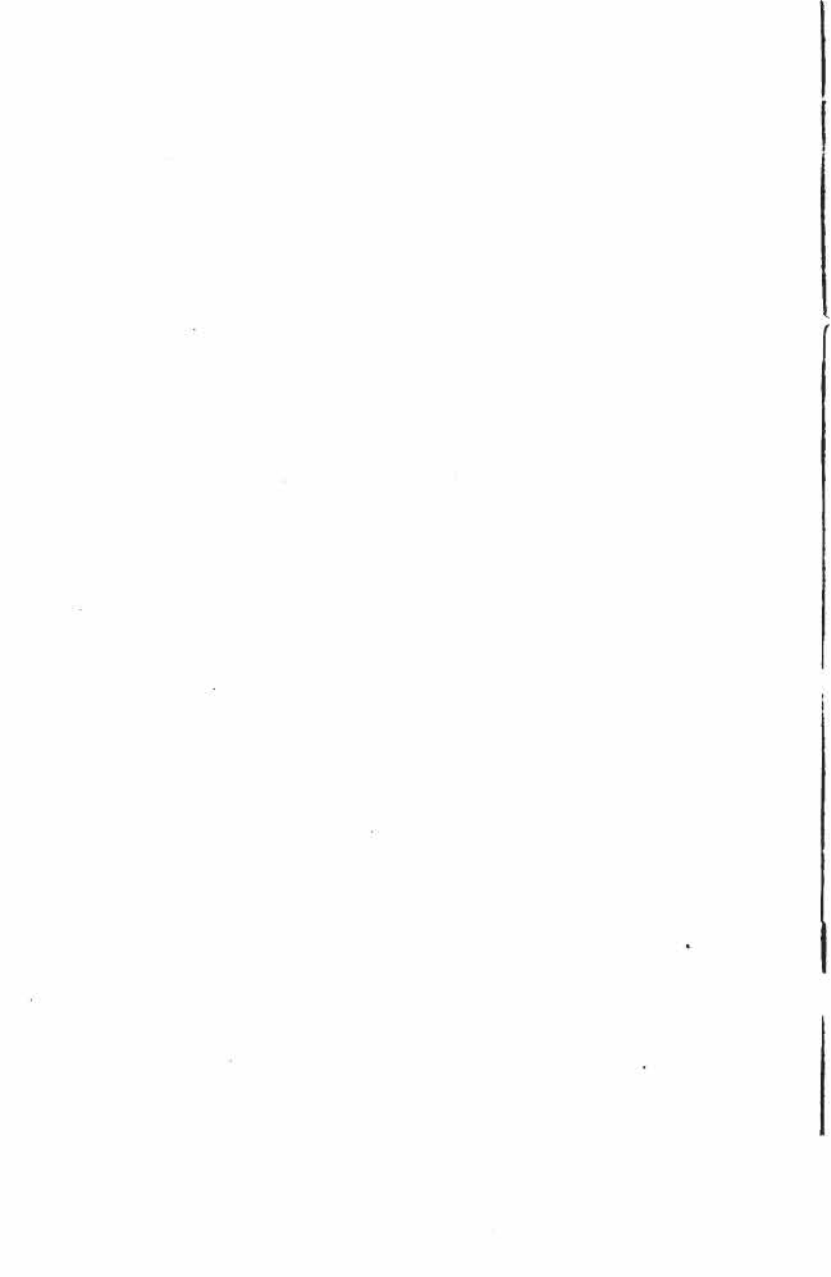
Oxalá jamais a abandone a disposição de rir. Mas a vida é séria, mysteriosa e grave. Cumpre attender mais ao invisivel do que ao visivel. Eis aqui a senhora e este *gentleman*. (E designou-me com o dedo secco). Nasceram em regiões separadas por milhares de leguas. Nunca presumiram que se encontrariam. Em breves dias, seguirá cada qual o seu rumo, convencidos de que jamais se hão de rever. E quem sabe se já não se conheceram em encarnações anteriores?... Póde muito bem dar-se que haja ainda cruzamento dos respectivos destinos n'este planeta ou algures, n'uma intersecção dramatica, influindo o de um decisivamente sobre o do outro. Viram talvez a luz sobre estrellas predestinadas a fatidica conjuncção. Fatal o horoscopio de cada um! Constringe-nos a tyrannia immanente do arcano. Tudo

enigma no cosmos. Enigmas ambulantes nós próprios, a nos debatermos no pelago incognoscível. Ai dos que renunciam a tentar decifrações! Suicidas moraes, condemnados a retrogradar na escala dos seres! . . . Indignos da parcella do eterno lume que lhes tocou!

Lupe, a principio, escutou prazenteira, arregalando os olhos e abrindo a bocca n'uma admiração burlesca engraçadissima.

Mas, subitamente, ficou meditativa. Disfarçou um suspiro; e foi com a voz velada de melancholia, realçada por fingido sorriso ironico, que me perguntou, quando Miss Jackson sahio:

— Então, dom brasileiro, acredita porventura que as nossas sinas venham ainda a mesclar-se n'este planeta ou n'um outro? ! . . .





As joias do judeu

VIII

Encantadora manhan! O *Colima* deslisava pelo mar compacto e liso, com a macieza de um patinador sobre camadas de gelo azul.

Ermo de nuvens o espaço. Os floccos do vapor quedavam indecisos, como receiosos de partir para fluctuar sósinhos, no firmamento fulgu-

roso e vasio. A' mais tenue aragem, se dissolviam em diaphaneidades opalinas.

Passageiros e tripolantes passeiavam no tombadilho, leves e bem dispostos. Lupe balouçava-se indolente n'uma cadeira de balanço, os olhos semi-fechados, na deliciosa morbidez que insinua calmarias no alto mar.

Mas Salomon, o viajante judeu, trouxe do seu camarote pesado involucro. Abrio-o com precauções meticulosas. Era um cofre portatil, armado de complexas fechaduras. Amontoavam-se dentro pequenos estojos multicôres de velludo e setim.

Collocou-os Salomon enfileirados n'um banco e os foi descerrando carinhosamente, como se guardassem sagradas reliquias. Continham as joias em que elle negociava. Tal-

vez, mesmo a bordo, effectuasse feliz transacção. Quando menos, lisongear-lhe-hia o amor proprio estardear as suas riquezas. Ou movia-o simplesmente a volupia argentaria de mirar as faiscações do sol na pedraria rara. D'ahi a exhibição.

Accorreram todos, tocados da hypnotisação que exercem sobre os transeuntes vitrinas de ourivesaria. Lupe exultava, enthusiasmada. Com suspiros de prazer e exclamações de jubilosa surpresa, examinava os preciosos artefactos, finalmente burilados.

— Que bonito! Que mimo! reparem n'esta cinzeladura! Calculem o valor deste brilhante!... — murmurava em extasis.

O judeu sorria ufano. Esplendido na realidade o seu sortimento!

E nos olhos da mexicana lucilavam fremitos de cubiça, saudades do

tempo em que possuira primores iguaes, despeitos de já lhe não ser dado, em troca de miseraveis cedulas bancarias, adquirir n'um momento, para lhe sublinhar a belleza, os mais deslumbradores d'aquelles magnificos adornos...

Dir-se-hia que as suas pupillas e o esmalte de seus dentes trocavam com as gemmas scintillações fraternaes.

De repente, a impetuosa moça não se pode mais refreiar. Com um movimento rapidissimo, arrecadou no vestido, regaçado como uma bolsa, os escrinios expostos, e, carregando o valioso volume, desapareceu a correr.

Profunda estupefacção dos assistentes ! Salomon, as feições decompostas, precipitou-se atraz d'ella.

— Nada receie, — gritei-lhe.

Não ha onde fugir a bordo, nem se pódem dar extravios.

Minutos depois Lupe voltava. Puzéra, com incrível presteza, um antigo vestido de baile, lembrança da extincta opulencia, ordenara os cabellos em festivo penteiado, e collocara em si todos os braceletes, aneis, collares, broches e diademas do judeu.

Que linda e singular estava,—princeza encantada de legendas arabicas, constellação viva, formoso ser phantastico, recamado de luz !...

Circumdava-a um halo de ouro. Da cabeça aos pés resplandecia. E os rubins, esmeraldas, diamantes, amethystas, topazios, saphiras, profusamente fixados em seu corpo, desferiam incisivos relampagos azues, crystalinos, verdes, roxos, roseos, rubros, no meio dos quaes languidas

as perolas soltavam claridades palidas de luar.

Idolo extranho ; flôr de sonho, crivada de pyrilampos divinos !

Lupe deixou que a admirassemos á vontade n'aquella apotheóse. Aprumava soberba o porte, donosa e feliz. Depois debruçou-se da amurada, bradando :

— Eis-me em trajo proprio para visitar nymphas. E se me atirasse agora ao fundo d'agoa ?!... Teria, ao menos, mortalha e sepulchro dignos de mim...

E inclinou-se mais no parapeito, como se tencionasse realmente effectuar a ameaça. Da sua imagem, pendida sobre as ondas, brotavam reflexos fugazes e tremeluzentes de fabulosa apparição.

Mas o judeu impatientissimo julgou que o gracejo se prolongava demasiado. Correu para ella, as

mãos estendidas, exclamando, entre irritado e supplice :

— Miss Hedges... Senorita Lupe... Senorita Lupe...

A mexicana fitou-o com intraduzível desdem. Em seguida, um a um, lentamente, restituiu-lhe os adeços, desprendendo-os de si com visível pezar.

Salomon submettia cada joia a severo exame, para verificar se nada lhe faltava,

E no despojar de Lupe havia qualquer cousa de tragico, — a solemnidade triste dos irreparaveis sacrificios. O seu vestido de luxo appareceu, por fim, roto, manchado, lamentavel resto de outr'ora.

Ella cahio então n'uma cadeira, escondendo o rosto nas mãos.

— Envergonhada da brincadeira, — interpretou-se em roda.

Só eu percebi quanto desespero alanceava a alma da pobre moça.

Pela primeira vez—quem sabe?—acabava de ter, á rutilação d'aquellas joias, inacessiveis para ella, como estrellas, a visão nitida da sua miseria, a amarga consciencia da sua ruina.



Uma intrigante

IX

D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos, a nedia esposa do negociante guatemalteco, em raras ocasiões cónversava commigo.

De resto, pouco tempo lhe sobejava para outros misteres que não os de ataviar o rosto, reparando por meio de sabios artificios as deteriorações recalcitrantes da idade.

Manhans inteiras, levava-as a espremer cravos e extorquir pellos da cara, untando-a depois de pomadas cheirosas ou caiando-a de pó de arroz.

Merecia-lhe o cabello especial cuidado. Presumia, sem duvida, que, como a de Samsão, residia nas melenas a sua força.

Alisava-as repetidas vezes ao dia, arrancando-lhes intransigentemente os fios brancos e gastava horas a confabular com grampos, espelhos e pentes, imaginando combinações ineditas de cachos, caracões, pastinhas, topetes, das quaes aguardava irresistiveis effectos.

No mais, requebrava os olhos quando falava, tinha melifluidades beatas na voz, comprazendo-se com a narração de perfidias mansas, de crueldades hypocritas e frias. Unc-tuoso tudo nella ; dir-se-hia que, em

logar de sangue, rolava-lhe azeite nas veias.

Lupe azoinava-a de epigrammas; appellidou-a madre abbadessa; achava meios de lhe desmanchar o trabalhoso penteado, e, descobrindo que nada a agoniava como qualquer allusão á sua obesidade incipiente, a cada momento a interpellava :

— Oh ! D. Maria Augusta, indubitavelmente as auras marinhas dilatam os seus tecidos. Não calcula quanto já augmentou. Admira como os seus vestidos, de certo elasticos, conseguem ainda abrangel-a. Está hyperbolica, minha rica senhora, o que, aliás, multiplica os seus attractivos, pois todos elles se ampliaram. Mas, continuando assim, o seu digno marido, ao ter a gloria de revel-a, correrá o risco de não abarcar nos braços amanteticos si-

não metade de sua cara metade, isto é, se Pythagoras não mente, apenas a sua quarta parte.

D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos repulsava estas chacó-tas com um silencio sobranceiro, dardejando obliquamente sobre a moça odientos olhares. Evitava, quanto podia, a mexicana. Dirigia-lhe sómente, pela manhan, ligeira inclinação de cabeça.

Mas Lupe fazia-se de desentendida, voltando á carga sempre que se lhe propiciava ensejo.

Na meza, a hespanhola pales-trava baixinho, muito amavel, com o commissario de bordo, — americano de pés e mãos enormes, supinamente calvo e rubicundo. Abaixando-me eu, de uma feita, para levantar o guardanapo que cahira, pareceu-me entrever o sapatão do commissario idyllicamente pousado

sobre uma das rechonchudas bases da hespanhola, sua vizinha. Não liguei importancia ao incidente, preocupado de Lupe e outros assumptos.

Surprehendeu-me vivamente uma manhan o me chamar a gorda senhora para junto de si. Assumira um ar de confidencia; e foi pausada, com ademanes protectores, que assim me evangelizou:

— Não se póde negar que dom Alfonso é um guapo mancebo, bem educado e seguramente de excellente familia. Desculpe se offendo a sua modestia, mas possúo experiencia da vida e aquelles dotes logo se reconhecem. Dom Alfonso me inspira sympathia. Demais, costume fazer bem sem olhar a quem. Por isso, espontanea e desinteressada, quero lhe prestar um serviço. Vou abrir-lhe os olhos... Mais tarde

me agradecerá. Cuidado com a mexicana, dom Alfonso. Aquillo é gente mais traiçoeira que Judas. Está patente que as impudencias da joven desmiolada lhe transtornaram o coração. Não negue:— basta observar os olhos compridos que lhe lança, o modo immerecido como a acolhe, o açodamento com que a procura, desdenhando os mais. È ella o comprehendeu, a patifa, e vai usando das mil artimanhas do seu repertorio para o embahir. Colher proveitos positivos da ingenuidade alheia, eis o seu programma. Cautella, dom Alfonso. Nada de compromettimentos inuteis. Não dispenda tão fina cera com tão máo defunto. Agora, se pretende simplesmente divertir-se, o caso muda de figura. Está no seu direito e é proprio da feliz idade em que se acha. Mas, então, coragem, homem! Po-

nha á margem timidez e escrupulos injustificados. Não queira que, em vez de dom Alfonso (um bonito nome, — o de meu rei e senhor, a quem Deus guarde) o chamem de dom José, ridículo não raro perante as mulheres. Nada de luxos n'uma praça aberta, onde entra quem quer. Trate-a como ella o merece. Caramba! Devia haver nos paquetes uma classe á parte para certa gente, afim de que damas immaculadas, como eu e Miss Jackson, não nos vissemos forçadas á convivencia de desgraçadas d'aquelle jaez. Parece que não acredita, dom Alfonso?... Noto-lhe geitos de protesto... Pois arrisque uma experiencia facillima... Passe, depois que apagarem as luzes, pelo camarote d'ella. Encontrará a porta entre-aberta. Penetre resolute e abençoará as minhas caridosas indicações. Não será o

primero, nem o ultimo. A cousa **d**ata de longe. Informe-se em S. **F**rancisco...

E a castelhana deu-me familiar **p**ancadinha no hombro, revirando as **p**upillas oleosas e arreganhando-se **n'**uma risada maligna.

Menos indignação que tristeza **m**e produziram as insinuações de **D.** Maria Augusta. Repugnava-me **a**dmittir Lupe como a aventureira **d**escripta. Sem embargo, as maneiras levianas d'ella, juntas ás **i**nformações de Mr. Randolph e ás que eu **a**cabava de ouvir, projectavam-me **n**o espirito sombras de duvida. E **e**ssa duvida me penalisava **i**nexplicavelmente, como cruel desillusão.

Tentei a defeza de Lupe, **n**egando sobretudo os sentimentos que **a** casquilha matronaça me attribuia. **M**as falleciam-me elementos quanto **á** justificação d'aquella. Não havia

ainda um mez que eu a conhecera, na promiscuidade de bordo. Onde buscar factos que rebatessem as accusações? . . .

Nem convinha patenteiar summo calor na advocacia, sob pena de corroborar as affirmativas concernentes ao estado de meu coração.

D. Maria Augusta abanava a cabeça, prazenteira, não se dignando contrariar meus argumentos tibios e confusos.

D'essa data em diante entrei a notar que o commandante, o commissario, os inglezes, o proprio engenheiro hollandez, Herr Pfeiffer, tão circumpecto e assiduamente entregue a calculos e leituras scientificas, derramavam sobre Lupe e sobre mim alternativos olhares carregados de malicia, gryphados, a revezes, de equivocos sorrisos.

D. Maria Augusta urdira, de certo, alguma calumniosa intriga.

Como reagir, esmagar a inverdade, impedir as inoffensivas, porem irritantes manifestações dos companheiros? . . .

E eu me affligia atrozmente, sem razão já se vê, pois 'nenhum aleive importava, afinal de contas, devendo, ao contrario, lisongear-me a vaidade, o imaginarem elles ligações amorosas entre um rapaz solteiro na minha situação e uma bonita viajante, de pouco austéras apparencias.

Felizmente, perto estava o porto de Acapulco, onde Lupe desembarcaria.

Agitavam-me de sorte estes pensamentos, que não me permitiam dormir. Onze horas bateram n'um relógio proximo, abafadas pelo ruido da helice.

Iam apagar-se todas as luzes do *Colima*, á excepção das regulametares, deixadas em determinados pontos.

Insensivelmente, ergui-me do beliche e sahi descalço, pé ante pé. Urgia-me verificar a verdade das asserções da hespanhola contra Miss Hedges. Na hypothese negativa, desforçaria a innocencia. Na affirmativa... oh materia humana quanto és exigente e vil...

Eu ignorava o numero exacto do camarote de Lupe. Sabia que se achava collocado no meio de um pequeno corredor, para ambos os lados do qual outros abriam, em linha.

Dirigia-me cauteloso para ahi, quando ouvi passos furtivos atraz de mim.

Mal restou-me tempo de me dissimular. Pesado vulto masculino enfiou pelo dito corredor, encostou-se

no centro d'este a uma porta que promptamente cedeu, e sumio-se.

Correram dentro um ferrolho.

Approximei-me então, guiado pelo rangido. Na minha frente e nas minhas costas, frouxamente alumradas por uma lampada do salão contiguo, estendiam-se duas séries de portas fechadas, perfeitamente iguaes. Pareceu-me, comtudo, que o vulto penetrara na de numero 19.

Seria a do beliche de Lupe ?

Não se calcula a superexcitação que desassocegou-me o resto da noite. Desencontradas idéas fervilhavam-me dolorosamente no espirito.

No almoço da manhan seguinte, Lupe apresentou-se fresca e jovial, como nunca.

Esquadrinhei-lhe ancioso as feições, e, com intima alegria, averigui que as embebia, sob a viva-

cidade costumeira, serena expressão virginal.

Mas as exterioridades illudem. Suspeita horrivel continuava a me torturar.

Subimos ao tombadilho após a refeição e trocamos banalidades sobre o tempo, a marcha do *Colima*, as nossas respectivas condições sanitarias.

Abruptamente perguntei-lhe:

— Qual o numero de seu camarim?

A moça fitou-me admiradissima, recuando ligeiramente, como prestes a repellir uma injuria.

— Que tem com isso!?. . .

— Perdôe-me a indiscreção, Lupe. As superstições de Miss Jackson principiaram a actuar em meu animo. Quero comprar no primeiro porto um bilhete de loteria

com aquelle algarismo. Trar-me-ha felicidade.

— Ah! que fantasia! — murmurou rindo. Duas duzias menos dois, eis ahi.

— 22?!... Quem occupa então o 19!

— Ao decimo-nono, fronteiro ao meu, cabe a honra de hospedar Sua Adiposidade a Senhora Dona Maria Augusta Gordó de Zorraquinos.

Pequena pausa. Em seguida, com estrondosa gargalhada:

— Mas para que diabo deseja assim informar-se arithmeticamente sobre o poleiro da pingue castelhana?! Ora essa! Será tambem com a intenção de alcançar a sorte grande? Ou premeditará acaso (e acertei... acertei...) fazer concorrência ao commissario do navio?!...

E, com entonação galhofeira-mente reprehensiva, no fundo da qual vibrava certa magoa :

Oh ! dom brasileiro ! que coisa feia . . . que coisa feia . . . Nunca o supporia capaz de tanto. Leia um tratado de esthetica. Aquella posta de carne ! Torne-se vegetariano . . . Deixe-se d'isso, pelo amor de Deus ! . . .

Mais tarde verifiquei que Lupe dormia no mesmo camarote que sua mãe. Em frente a esse, costumava permanecer aberto, depois de todos accommodados, o da hespanhola, que esperava o seu visinho de meza, — o rubro e alentado americano !



Noche triste.

X

Havíamos passado pelas ilhas Carmen e Margherita, parando no cabo de S. Lucas. Demoramo-nos um dia em Mazatlan, máo porto e regular cidade, sem nenhum característico relevante. Costeamos Manzanilla. Mais 48 horas e ancoraríamos em Acapulco, ponto terminal da viagem de Lupe.

Esta, á medida que proseguia-mos, afigurava-se-me melancholica.

Na vespera da chegada, ao anoitecer, achei-a sósinha no tomba-dilho, recostada taciturna na *chaise-longue*.

Tomei assento igual, ao lado d'ella, como em a noite da partida, e perguntei solícito qual a causa do seu desusado pesar.

— Que quer, dom brasileiro?... sômos todos sujeitos a crises mais ou menos graves. Sabe a historia de Fernan Cortez, o legendario conquistador do Mexico. Alma de tão rija tempera, energia mais inflexivel difficilmente se hão de reproduzir na historia. Sublimes, epicas as suas façanhas; sobrehumanas as suas faculdades de resistencia e aggressão. Pois o proprio Cortez desanimou. Na noite fatal de 1 de Julho de 1520, expulso com os seus

da capital revoltada, batido, fugindo, vendo mortos ou feridos os seus mais possantes camaradas, o heróe deixou-se cahir á beira da estrada, junto a um cypreste, que ainda hoje existe, e ahi abandonou-se á morte, duvidoso da sua estrella, renunciando ao porvir. A arvore funebre conserva o nome com que a tradição a sagrou,— *cypreste da noite triste*, pois por *noche triste* é conhecido aquelle episodio de nossos annaes. Quem não encontra na vida uma ou muitas *noches tristes*?... Hoje, dom brasileiro, é a minha.

— Mas Cortez levantou-se, reconstituiu-se, venceu...

— Cortez era Cortez. E contava, demais, com um elemento decisivo de victoria.

— Qual?...

— Malitzin, ou Marina, a formosa india, filha do Cacique de Pai-

nallas, sem a qual talvez naufragasse o temerario empreendimento do conquistador ; Malitzin, a providencia do exercito de Cortez, a sua interprete, sentinella infatigavel, conselheira segura, embaixatriz eloquente e astuta, o principal instrumento da quédá de Montezuma ; Malitzin, que Cortez amava e que adorava frenetica o estrangeiro Cortez...

Houve demorado silencio. Depois, — a voz carinhosa e meiga, qual até então nunca lhe ouvira, voz ungida de lagrimas represas, — Lupe continuou :

— Fique no Mexico, dom brasileiro. Desembarque amanha em nossa companhia ; consagre algum tempo ao estudo dos costumes e natureza do meu paiz. Não se arrependará, asseguro. Não me disse que viaja para aprender ?... Pois,

permanecendo ali, aprenderá muito... Oh! infelizmente eu não sei descrever a minha patria como *usted*, dom brasileiro, descreveu a sua, — descrição que eu jámais esquecerei e me fez amar o Brazil a ponto de sonhar percorrel-o, á semelhança de quem perlustra scismando a região das chimeras e das maravilhas... Mas fique no Mexico e reconhecerá que a minha terra instiga tambem inspirações ao poeta, interesse ao sabio, indeleveis lembranças ao peregrino. Medrou, entre nós, em éras longinquas, estranha e magnifica civilização. Vestigios de monumentos soberbos attestam ainda agora o seu esplendor. Sobre os palacios immensos dos velhos imperadores aztécas, desfraldavam-se largas bandeiras niveas, franjadas de ouro. Ouro, prata, pedrarias, thesouros estupendos era tudo no interior, on-

de dominavam pomposas etiquetas de metter inveja ás orientaes. E que arte divina no preparo das pedras ricas! Cortez apoderou-se de cinco enormes esmeraldas, cujo inaudito trabalho assombrou os artistas europeus de seu tempo. Representavam uma rosa, uma trombeta de caça, um peixe com olhos de diamante, uma campanha tendo por badalo uma perola, e uma taça, gravada de religiosos disticos. Aurea cadeia, espantosamente cinzelada, concatenava-as. A imperatriz Izabel, esposa de Carlos V, quiz possuir esse primor; e o monarcha propôz compral-o por fabuloza quantia. Mas Cortez brindou com elle sua noiva, D. Juana de Zunia, filha dos duques de Bejar. Mais tarde, levando a Argel as famosas esmeraldas, o conquistador naufragou e perdeu-as no lodo da praia.

Terriveis, dom brasileiro, as divindades adoradas n'aquella civilisação. Do altar de Huitzilopochtli, deus da guerra, gottejava perenne o sangue dos holocaustos. Assignalava-se a coroação de cada soberano por sacrificios monstruosos. Sustentavam-se guerras sagradas com o intuito exclusivo de apanhar victimas. Nos alicerces dos templos, ladeiados de pyramides de craneos, punha-se uma mistura de ouro em pó, aljofres, plantas magicas e sangue humano. Quando nascia uma creança, o pai a apertava até que ella gemia de dôr, e então murmurava:—vieste ao mundo para soffrer; soffre, pois oh! meu filho!— E acreditavam na metempsychóse; marcavam a giz o caminho percorrido por um enterro, a fim de que a alma do defunto soubesse volver para se reencarnar em algum recém-

nascido; conjuravam os astros; liam a sorte, atravez fragmentos de crystal... Depois, viéram os hespanhóes, a *gente de razon*, a conquista, o aniquilamento dos indios. Os descendentes d'estes, porém, ainda hoje acreditam que o deus redemptor, Qualtzalcoath, dorme no fundo de uma caverna, á espera do despertar de sua raça. A monarchia aztéca soube expirar stoicamente. Rutilam, apoz ella, traços heroicos nos nossos annaes. Luctas homericas sustentamol-as contra a dominação estrangeira e as classes privilegiadas. Benemeritos da humanidade o cura Hidalgo e Morelos, iniciadores da nossa independencia. Agostinho Iturbide, outro heroe d'essa independencia, fizemol-o, em pouco mais de um anno, generalissimo, aclamamol-o dictador, cingimos-lhe a fronte do diadema imperial e o banimos e

fuzilamos, como desleal á Patria. Novo imperador, imposto pela França, batida em Puebla, fuzilamol-o tambem. E foi uma epopeia de denodo e patriotismo, digna da America indomavel, a campanha victoriosa de Juarez! Temos padecido, como nenhum outro povo, os horrores da olygarchia militar. O general Sant'Anna empolgou o poder seis vezes por meio de revoluções, governou vinte e tres annos quasi sempre dictatorialmente e adoptou o titulo de Alteza Serenissima. Os constantes sobresaltos e perigos em que vive a população tornaram-n'a intrepida, inaccessible á fraqueza, idonea para inverosimeis ousadias, fanaticas pela liberdade. Hospitaleira, além d'isso, doce, polida, apresentando typos de formosura esculptural. Mulheres da plebe, ajoelhadas nos templos, o busto immovel, o

olhar fixo, o peito alto, dão a impressão cabalística das esphynges egypcias. E que amorosas essas nossas mulheres, dom brasileiro!... Que destemidas, quando necessario! Maria Quintana, uma freira, combateu valorosamente na guerra da emancipação. Catalina Erazo, — a celebre *monja alferes* que aos 19 annos fugio do convento e se disfarçou de homem, levando até aos 28 incrível vida de aventuras, duellos e campanhas, conquistando no exercito por actos de bravura o posto que lhe motivou o apelido, merecendo do papa autorisação para usar vestuario masculino, e acabando christãmente, recolhida, ainda em plena mocidade, ao claustro d'onde se escapára, — Catalina Erazo, nasceu em Hespanha, mas educou-se e praticou no Mexico as suas façanhas lendarias. Accordes

os historiadores em testemunharem a benefica influencia femenina nos fastos nacionaes. O general Prim casou-se com uma mexicana. Bazaine igualmente. Condemnado e envilecido pelos seus compatriotas, que o acoimavam de traidor, o infeliz defensor de Metz só encontrou allivio ao seu infortunio na dedicação inalteravel da valente esposa, graças á qual evadio-se da fortaleza de Sainte Marguerite, em Cannes, onde jazia encarcerado. O amor das mexicanas não o destróem o tempo e o espaço. Se confiam a alguém o coração, não o reclamam mais nunca. Demore-se em minha terra, dom brasileiro. Conhecerá ali as manifestações mais grandiosas da natureza, os volcões. Um d'elles, o Popocatepelt, arroja-se, cingido de neve, a uma excelsitude de cerca de seis mil metros. A

erupção de outro, o Orizaba, durou vinte annos. De um terreno perfeitamente plano levantou-se terceiro, o Jorullo, no correr de uma só noite a mil e duzentos metros de altura, cercado de duas mil boccas que expellem fumo! N'uma só noite, ouça bem, ergueu-se n'uma planicie lisa esse formidavel volcão. Curiosissimo, não acha?! E ha sentimentos que brotam de analoga maneira em corações virgens... Oh! não siga para diante amanhã, dom brasileiro. Não parta, meu amigo. Que lhe custa sacrificar alguns dias? No Mexico descobrirá largos materiaes para seus estudos, dilatará os seus conhecimentos, retemperará a sua experiencia, enriquecerá su'alma de novas affeições. E será abençoado, querido, feliz... *Pordioseros* chamam-se em nossas cidades os mendigos, porque supplicam esmola,

por Dios, — em nome de Deus. Considere em mim uma inditosa *por-diosera*, digna de dó e de todos repellida. Por piedade não parta amanhã; não me abandone; ampare-me, salve-me, socorra-me, perdoe-me, — que eu não sei mais o que digo, nem o que sinto, nem o que vai ser de mim...

E poz-se a soluçar, a face occulta nas mãos.

Quedei acabrunhado diante de explosão tão inesperada. Não me occorria uma só palavra em resposta. Que significava aquillo? Algum accesso hystérico?...

Simplemente absurdo o que ella me propunha. Como interromper a minha viagem, esquecer a familia, descer e deter-me n'um obscuro porto, alheio do meu itineraio, em zona diametralmente opposta á do Brazil, e isso unicamente para

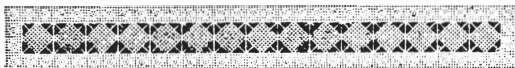
satisfazer o subitaneo capricho de uma quasi desconhecida, sobre cuja reputação tantas ambiguidades pairavam ? !

Se eu a attendesse, quantas complicações e contrariedades não poderiam derivar d'esse passo irreflectido ? ! . . .

Decorreram alguns minutos penosissimos. Lupe sempre a soluçar.

Mas, vendo que eu nada dizia, levantou-se altiva, passando dedos convulsos pela frente, como quem expelle incommoda visão.

E deixou-me só, em face do eterno mysterio do firmamento e do mar.



O berço de Lupe

XI

Acapulco. Semi-circular a ba-
hia, alastrada de ilhotas de pedra.
Casas abarracadas de modesta ap-
parencia bordam as praias razas.
Morros graníticos, em amphitheatro,
no fundo, erriçados de mesquinha
vegetação.

Estreitos navios de cabotagem
ancorados aqui e ali. Calor abafa-

diço. Silencio de inactividade e de tedio embebendo o ambiente. Ar de pobreza e de atrazo nas canôas que se acercam do *Colima*.

N'um dos rochedos que emergem das agoas, no centro da enseada e em face da povoação, acocoram-se alguns homens, totalmente nús. Escondem o rosto, quando passa por perto d'elles uma canôa; e a gente d'esta prorompe então em assobios e surriadas.

São vagabundos e ebrios da cidade, — soubemol-o logo, — que a autoridade local condemna áquelle original castigo: permanecerem despidos, durante horas, no pelourinho oceanico, expostos á irrisão dos bateleiros. Ai do que tentasse fugir, nadando! Pagaria carissimo a sua rebeldia contra o systema penal acapulcano.

Entramos ao amanhecer e esperavamos a visita aduaneira e a hygienica para ir á terra.

Muito pallida Lupe, mas affectando jovialidade. Ennumerava, com abundancia de gestos, aos circumstantes os edificios de Acapulco.

— Eis acolá a cathedral, mais adiante o mercado, e, do lado opposto, o castello de San Diego, celebre na quadra colonial.

Percebia-se que a insignificancia do seu torrão natal a humilhava um pouco.

A sua reduzida bagagem amontoava-se, prompta para o transporte, junto ao portaló. Ella e a mãe promptas tambem :—enluvadas, de chapéu. Causou-me pena observar que uma das luvas da moça estava rasgada e gasta nas pontas dos dedos ; e a faceira procurava attentamente dissimular-o.

Mas largo escaler se approxima, arvorando o pavilhão mexicano: — verde, contendo poderosa aguia de azas espalmadas que segura no bico uma serpente.

— E' da alfandega, — murmurase.

De pé, na prôa da embarcação, alguem faz acenos animados para o *Colima*.

M.^{rs} Hedges e a filha parecem reconhecer o autor de taes acenos.

Mal o escaler atracou, um individuo sóbe os degrãos ás carreiras e se precipita, aos abraços e beijos, sobre as mexicanas.

Era o irmão de M.^{rs} Hedges, o tio de Lupe, para a casa de quem ellas iam. Simples guarda-fiscal, ou cousa que o valha, — o sustentaculo unico das recém-vindas.

Mas que grotesco typo o sujeito! Genuino cabloco, compridas

guedelhas duras, pellos asperos esparsos pela face icterica, bocca descomedia, fortificada de dentes negros, confinando com superabundantes orelhas. Traja calças brancas aniladas e tão empastadas de gomma que sussurram quando elle se mexe, camisa frondosa de fólhos, gravata de retroz roxo fluctuante e uma en-sebadissima fardeta, viuva da mór parte dos botões amarellos, deixando a descoberto as nadegas, onde a roupa se lhe enfuna em balão. Cobre-o no cocuruto do craneo diminuto bonet, emulo da jaqueta em oleosidades.

Via-se que o homem, em honra ás parentas, se esmerara na *toilette*.

O que, porém, enleia a attenção desde logo na sua figura é uma espada recurva e ferrugenta, que elle traz pendente da cintura.

Contrasta de modo a arma esdruxula com a vestimenta do cavalleiro que ninguem o olha sem vontade de rir.

E elle masca fumo, Santo Deus ! N'um minuto, o soallo brunido do convez mosqueia-se de escarros escuros e fetidos, que o commissario de bordo manda limpar com ostentosa repugnancia.

E Lupe, tão elegante, tão habituada aos refinamentos do luxo, tão afeita á intimidade de todas as selecções, tão educada e satyrica, vai sahir com aquillo, morar com aquillo ! Coitada !

D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos ri-se á socapa, contente e vingada. Miss Jackson examina o funcionario mexicano como uma raridade zoologica.

O engenheiro hollandez, Herr Pfeiffer, traça-lhe disfarçadamente

a lapis a caricatura no livro de notas. O judeu, os mais passageiros e os officiaes trocam a meia voz ponderações chistosas.

Lupe, todavia, não trahe constrangimento. Com ares de altivo desafio, apresenta-o aos assistentes:

— Meu tio, a cuja bondade devemos o não ficar ao desamparo.

Elle aperta as mãos rudemente, resmungando palavras inintelligíveis e rindo muito.

São horas de partir. Lupe e a mãe comprimentam, proferindo trivialidades agradecidas sobre a boa companhia que encontraram na viagem.

A moça estende-me frouxamente os dedos, sem me encarar.

Descem a escada. O tio pega nas malas e as suspende aos hombros, como um carregador. Mas a espada o embaraça. Enfia-se-lhe,

por entre as pernas, ameaçando derribal-o.

Eil-o que pára, desafivéla o cinturão, mette o chanfalho debaixo do braço e acompanha as damas, vergado ao peso dos volumes, deixando após si um rasto de cuspo.



O adeus

XII

A despedida indiferente de Lupe premia-me o coração. Agitava-me imperiosa necessidade de a ver ainda, de lhe dizer algumas palavras amistosas no momento de nos separarmos seguramente para sempre.

O *Colima* só levantaria ferro á tardinha. Todos os passageiros desembarcaram.

Ninguem que viaje resiste ao prazer de pisar terra firme, beber agua fresca e variar de comida, após demorada travessia maritima.

Assás mofino Acapulcho ! Ruas irregulares, desprovidas de calçamento, atulhadas de areia quente que tolhe e molesta os pés ; raros transeuntes, caboclos na maioria ; escassos recursos ; predios somnolentos ; atmosphaera carregada de mórnas exhalações humidas ; logarejo, em summa, antipathico e retrogrado, onde a gente sente-se indisposta e anciosa de se ir embora com maxima presteza.

Eu gyrava a esmo, em busca da moradia de Lupe. Ignorando o nome do tio, não me era facil descobri-la.

— Ah ! já sei, — respondeu-me afinal um taverneiro. E' a casa onde chegaram hoje duas fidalgas dos

Estados Unidos. Espere que lhe vou mostrar o caminho.

Levou-me a acanhada rua de bairro remoto. Em face de uma vivenda baixa, caiada de amarello, agrupavam-se garotos, olhando curiosos para o interior. Occorria dentro alguma novidade.

— E' alli, — ensinou o guia, apontando.

Agradei e acerquei-me da porta designada.

Lupe e a mãe, — eis a novidade que desafiava o interesse dos ociosos. A moça falava, na sala que abria para a rua, a varias mulheres, entre as quaes algumas, como as pretas minas da Bahia, o collo e os braços nús, vestidas de simples camisas de renda decotadas e saias de babados, com muita roda.

Quando deu commigo, fez um movimento de quem se quer escon-

der. A' minha entrada, esgueiraram-se as outras para um commodo contiguo, d'onde se puzeram a me espiar.

— Vim dizer-lhe adeus, Lupe. Partiria cheio de remorsos se o praticasse sem a saudar.

— Mil graças. Agradeço-lhe tambem, ainda uma vez, as delicadezas que me dispensou no *Colima*. As nossas conversações, dom brasileiro, foram os unicos momentos agradaveis da minha vida nos ultimos tempos.

E calou-se, baixando os olhos. Quão mudada em poucas horas ! Esvahira-se-lhe, por encanto, a buliçosa expressão habitual. Intenso desconforto desbordava-se do seu todo.

Circumvaguei a vista pelo aposento ; moveis estragados e insufficientes, aceio problematico, signaes manifestos de descuido ou penuria.

Enxergava-se o pateo central descoberto, peculiar ás habitações hespanholas. Alguem tocava a bomba do poço existente no meio d'este pateo; e esse alguem, a que eu lobrigava as costas, afigurou-se-me o guarda fiscal, tio de Lupe.

— Quaes seus projectos aqui?... indaguei, após alguns minutos de silencio.

— Viver, como Deus fôr servido. Não tenciono ser pesada a meu tio, que generoso nos acolhe. Sei coser; toco piano; entendo de modas; trabalharei. E ha outra solução, accrescentou com indizivel melancolia.

— Qual?

— Estou desacclimada... O vomito negro, febre amarella do Brazil, grassa em Acapulco endemicamente, não poupando os recém-chegados...

— Por quem é, Lupe, não ali-mente pensamentos funebres. Julga-va-a mais valente. Deixe-se de se-melhantes romantismos. Está moça, robusta, bella. Quem sabe o esplendoroso futuro que ainda lhe reserva a Providencia? Casará certamente com algum rapagão de bom gosto que a comprehenda e aprecie. Rever-se-ha na linda próle. Será feliz...

— Não!— interrompeu ella ener-gicamente. Eu só desposaria aquelle a quem o meu coração pertencesse... E o meu coração... o meu coração... não pertencerá a ninguem.

N'isto, o tocador de bomba, ter-minada a tarefa, encaminhou-se para a nossa sala. Era, effectivamente, o dono da casa.

Tirara a fardeta e arregaçara as mangas da camisa, em cujos folhos abatidos nodos côr de vinho transpareciam. Mas reatara á cinta

a espada, que se arrastava tlintando medonha no assoalho.

Mal me viu, arremessou-se-me aos braços, n'um terno arrebatamento intempestivo.

Chamou-me effusivamente — illustre amigo — e convidou-me acto continuo a tomar *pulque* (a bebida popular mexicana, feita de uma planta denominada *pulquero* e embriagadora, como o alcool), á saude da irman e da sobrinha. A vinda das duas, asseverava, voz em grita, cumulava-o de regosijo.

E berrou para trazerem o licôr offerecido :

— O' Pancha... O' Dolores... O' alguëm... O' inferno!...

Como não acudissem, commentou furibundo :

— Caramba ! Com oitocentos mil milhões de demonios!... Cambada de surdos!... Canalha!...

Lá se foi elle proprio, praguejando, buscar o *pulque*. A durindana batia ás tontas nas cadeiras e portas.

Provei o liquido espesso que me apresentou n'um copo de barro. Desagradaveis o cheiro e o sabor, lembrando os de queijo velho. Quanto a elle, empinou consecutivamente duas vezes o vaso transbordante, estalando a lingua. E queria á força que Lupe o acompanhasse. Confirmavam-se-me desconfianças : — o homem embebedava-se.

Conheci que a minha assistencia áquella scena affligia sobremaneira a moça, que permanecia immovel, de pé.

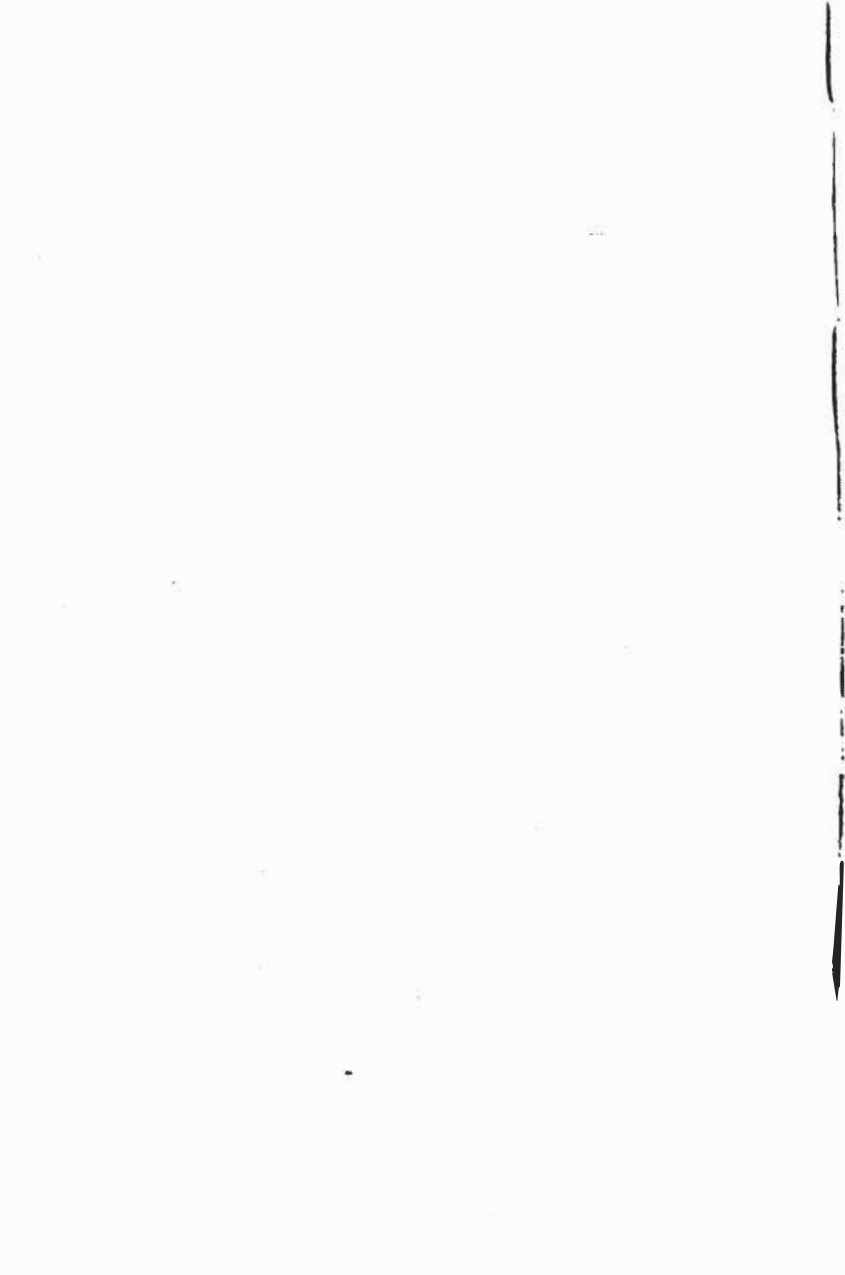
— Adeus, *senorita*. E' tempo de tornar para bordo.

A mexicana estendeu-me ambas as mãos, apertando as minhas com ardor.

— Adeus, dom brasileiro. Chegando ao Brazil, escreva-me. Mande-me o seu endereço, bem como vistas e livros de seu paiz. Promette?

— Prometto.

— Adeus,— repetio (e os seus dedos tremiam, entrelaçados nos meus), adeus. Se não nos encontrarmos mais n'esta vida, o que é provavel, até á outra, segundo a predicção de Miss Jackson...





Chfftpmnth! . . .

XIII

Sem Lupe, o *Colima* parecia deserto. Os primeiros dias, depois de Acapulco, vivi-os inquieto e saudoso, achando insipidissima a existencia de bordo e impreenchivel o abysmo do tempo.

Fôra-se a alegria, a alma, o encanto do navio, que lugubre boiava sobre o pelago do aborrecimento.

Urgia-me chegar.

Os companheiros mettiam á bulha a minha displicencia. D. Maria Augusta Gordó de Zorraquinos, que, em seguida á aventura do commissario, eu evitava quanto possível, carpia com simulados suspiros :

— Inconsolavel viuvo ! Mas queixe-se de si proprio. Porque não se-guiu os meus conselhos maternas ? Porque não a trouxe consigo ? ...

— Oh ! senhora ! ...

— De que se espanta, casto José ? ... Se houvesse proposto á delambida que o acompanhasse, ella, mãe, tio, todos beijar-lhe-hiam os pés. Por essa solução andava ella morta. Não sei como não representou, para movel-o a isso, alguma scena dramatica, de alto pathetico, nas quaes é mestra ...

— E depois ? ... e as consequencias ...

— Qual depois, qual nada... Quando se sentisse farto, o senhor a largaria em qualquer porto,— no Panamá, por exemplo, onde, com os trabalhos da empresa, róla o ouro e ajuntou-se gente de todas as castas e de todos os paladares. Proseguiria, isto feito, tranquillamente na sua viagem. Asseguro que ella não morreria de fome nem de frio, e, no final da historia, havia de lhe ser grata...

— Não se exprima assim, D. Maria Augusta. Olhe que commette cruel injustiça. Lupe é uma infeliz rapariga, leviana, concordo, porém honesta.

— Não ha peor cégo do que aquelle que não quer ver,— atalhou rindo a hespanhola. Pois guarde a convicção da honestidade d'ella, e que lhe faça bom proveito...

Amofinavam-me estes dicterios, tanto mais quanto não me occorriam

argumentos para os refutar. Resolvi deixal-os passar desattendidamente.

Miss Jackson me emprestara livros budhistas, — para me suavisar a dôr ao influxo da mais elevada philosophia concebida, — ponderara gravemente ao entregar-m'os.

Engolphei-me na leitura da legenda de Sakya-Muni, o iniciador da religião da vontade, justiça e affinidade. Divertio-me o estudo dos Upadhis, do Kama-Loka, dos Skandhas, do caminho de Bodhi e do Nirvana.

A imagem de Lupe se esvaeceu rapida de meu espirito, onde reconheci que deixara apenas superficial impressão.

Contribuio tambem efficazmente para distrahir-me Herr Pfeiffer, o engenheiro hollandez.

Occupado com a mexicana, eu desdenhara a companhia d'esse varão

conspicuo, — calmo, retrahido, intelligentissimo e possuidor de solido saber.

Após Acapulco, tornei-me seu camarada e pude apreciar a sua ce-rebração equilibrada, o seu bom senso nitido e seguro, os seus conhecimentos positivos, em contraste com as imaginações transcendentales de Miss Jackson.

Era pessoa de 40 annos, barba e cabellos ruivos, oculos, um curto cachimbo inamovivel do canto da bocca.

Casado, deixara a esposa e cinco filhos em Rotterdam.

Não ligava inteira fé ao successo do empreendimento de Lesseps, opinando que o canal entre o Pacifico e o Atlantico devia ser perfurado mais ao norte, em Tehuantepec. Mas no Panamá, concluia, ha immenso a ganhar e a aprender.

Um dia, não me lembra por que desvio, versou a nossa palestra sobre Lupe.

— Pobre louquinha ! — disse Herr Pfeiffer.

— Qual o seu juizo a respeito d'ella ? — inquiri.

— Physicamente considerando, superlativo.

— E o moral ?

— Oh ! não formúlo quanto ao moral juizo algum, por falta de dados sufficientes. Incompletos os materiaes de apreciação. Os modos, indubitavelmente, revelavam uma *evaporada* ou *fanada*, conforme expressão dos Estados Unidos. *A fast girl*. Mas nem sempre a forma coincide precisamente com a realidade intrinseca. Ninguem, como o senhor, póde fornecer esclarecimentos sobre aquelle gentil producto hybrido.

Dá-se ali o cruzamento de uma descendente de aztéca com um *yankee*, aventureiro da California. Miss Hedges se lhe offercia da maneira a mais clara, escandalosa, se me toléra o termo. Era mais que o *flirt*, o namoro americano, o qual comporta tamanhas concessões, era. . .

— Perdão, — contravim. Entre mim e a *senorita* Lupe reinou sempre a mais completa correcção.

— Que significa para o senhor correcção, relativamente a uma mulher?! Póde-se ser correcto com ellas de diferentes e oppostos modos.

— Jamais olvidei de tributar a Miss Hedges o respeito e as deferenças que mereceria a qualquer cavalheiro uma menina, recentemente orphan, desprotegida, que viaja sósinha com sua mãe.

— Devéras?! interrogou fleug-

matico o hollandez, expellindo uma baforada de fumo pelo cachimbo e me olhando por cima dos oculos. — Devéras?! Ande lá... Nem um beijo?!...

— Nem um beijo palavra de honra...

— Basta... acredito... Pois, meu caro, juraria o contrario. Ha, n'um dialecto de minha terra, intraduzivel vocabulo que define a pessôa a quem fallece o instincto das occasiões. Toleirão, inexperto, imbecil, não possuem o mesmo sentido. A cousa é especial. Imagine um homem intelligente e habil, mas que não sabe aproveitar as emergencias preciosas que a bôa fortuna lhe depara, por descuido, incomprehensão ou paralytia da iniciativa nos momentos psychologicos. Permitta que amistosamente eu applique tal palavra ao seu caso.

E Herr Pfeiffer resmungou um agglomerado barbaro de consoantes, que soou aos meus ouvidos pouco mais ou menos assim :

— *Chfftpmnth!*...

Suffocou-me a indignação, como se houvéra sido insultado, na impossibilidade de me desforçar.

— *Chfftpmnth* é elle !— vieram-me ganas frementes de redarguir.

Mas assistiria a razão a Mister Randolpho, a D. Maria Augusta, ao hollandez nos severos julgamentos sobre Lupe ? Teria eu sido méro acatador ridiculo de deteriorada candura ? Estaria áquella hora a mexicana a motejar da minha ingenua simpleza, attribuindo-me injustissimamente os timidos escrupulos a incompetencias de varonilidade ? !

E me acudiam aos amargados labios centenaes de milhões de *carambas*, a par de outras interjeições

do idioma de Cervantes, ainda mais fogosas e apropriadas á hypothese, posto menos confessaveis.

Pungia-me a exprobração intima com que nos penitenciamos de certas hesitações infaustas, — o secreto arrependimento (quem nunca o sentio?) de não haver praticado opportunamente uma delectavel asneira...



Omnia vanitas !

XIV

Sucedem-se depressa agora os portos da America Central. S. Benito foi o ultimo do sul do Mexico.

Ancoramos seguidamente em Champerico e S. José, na republica de Guatemala, avistando os vulcões d'Agoa e do Fogo.

Detivemo-nos depois em Acajutla, republica de S. Salvador, e em Amapala, Honduras.

Como o *Colima* se demorasse no primeiro, a tomar carvão e carregamento de café, internamo-nos, Herr Pfeiffer e eu, n'uma diminuta estrada de ferro, até á villa de Sonzonato, proxima ao vulcão Isalco, em constante erupção. Não cessam os trovões subterraneos d'essa cratera ; e, do mar, á noite, o seu pennacho de flammæ imita gigantesco pharól.

Paramos ainda em obscuras enseadas de Nicaragua ; atravessamos a bahia de Dulce ; arribamos em Punta-Arenas, no golpho Nicoya, pittoresca localidade no littoral da Republica de Costa Rica ; e, finalmente, mais de um mez após a partida de S. Francisco, chegamos ao Panamá, então em plena effervescencia das obras do canal. Esperei ahi oito

dias novo paquete que me conduzisse ao Perú.

As diversões originadas da visita a cada um dos referidos portos, do facto de sahirem companheiros e entrarem outros, dos mil episodios consequentes a longa navegação, alliadas á natural acção do tempo, foram insensivelmente delindo de minha memoria a imagem de Lupe.

Ao tomar passagem no *Santa Rosa*, da *Pacific Steam Navigation Company*, para Calláo, já não me restava d'ella sinão esbatida lembrança.

O encontro fortuito com a mexicana produzira móssa mediocre em meu animo.

A sua recordação baixaria em breve á valla commum dos incidentes triviaes, ephemeramente doirados.

No *Santa Rosa*, travei conhecimento com D. Nicolás Pieróla, ex-

chefe supremo do Perú. Interessou-me vivamente o convívio do celebre caudilho.

O desembarque em Esmeralda, Manta e Guayaquil, no Equador ; em Payta, Eten, Pacasmayo, Salaverry, Calláo, Tambos de Móra, Pisco, Challa, Mollendo, no antigo imperio dos Incas ; em Arica, Pisagua, Iquique, Tocopilla, Cobija, Antofagasta, os tres primeiros então tambem pertencentes ao Perú e os restantes á Bolivia, hoje todos do Chile ; em Caldera, Coquimbo e Valparaíso, no dito Chile ; a excursão a Lima ;— sitios curiosos, sem excepção e repletos de vestígios da guerra recém-finda entre os tres estados andinos em ultimo lugar acima designados, o desembarque n'aquelles pontos, digo, e o estudo das respectivas condições materiaes e moraes, não me propiciavam ensejo para avivar reminis-

cencias, solicitada ininterruptamente a atenção por novos objectivos.

Sobre Lupe adensavam-se as sombras do olvido.

Em Calláo, eu me passara do *Santa Rosa* para outro paquete, o *Mendoza*, e em Valparaiso para o transatlântico *Araucania*, propriedade dos tres da mesma companhia ingleza que monopolisa o trafego maritimo nas costas sul americanas do Pacifico, dividido o serviço, mui regularmente executado, em secções, a cada uma das quaes inhere esquadilha especial de vapores de variadas formas e dimensões. Os passageiros costumam traduzir injustamente P. S. N. C., abreviação de *Pacific Steam Navigation Company*, iniciaes escriptas em cada canto a bordo, por *Picaro sin ninguna consideracion*.

O *Araucania* transportou-me

ao Rio de Janeiro, tocando em Talcahuano, Coronel, Lota, Punta-Arenas da Patagonia, a cidade mais austral do globo, e Montevideo, havendo atravessado o estreito de Magalhães.

Semelha esse estreito,—em cuja entrada pelo Pacifico, o cabo Pilar, reinam sempre borrascas tremendas,—ora um rio calmo e largo, de planas margens arenosas, ora apertado desfiladeiro entre arrojadas montanhas aureoladas de neve, ora extranho labyrintho aquatico, formado por innumerous canaes, sombrios, finos e caprichosos.

Os selvagens fueguinos abordam ahi os navios que passam, implorando em côro :— *galleta, tabaco!*... (pão, fumo) e mendigam roupas de inverno, por meio de uma pantomima de tremores exagerados, bradando : *mucho frio! mucho frio!*

No mais, vendem pelles de guanaco e flexas com pontas feitas de vidros de garrafas. Possuem extraordinaria aptidão para repetir, com o sotaque proprio, nitidamente, qualquer phrase de idioma estrangeiro, articulada uma só vez delles.

Darwin, (narra Luiz Bastide) que presenciou o encontro de um fueguino com a respectiva mãe, depois de longa separação, declara que as demonstrações sympathicas de ambos revelaram-se menos affectuosas que as de um cavallo achando um velho companheiro.

Dentro de poucos mezes fôra-me dado contemplar estes miseraveis fueguinos, infima expressão da humildade humana, verberados do berço ao tumulo por inclemencias terriveis, e os americanos do norte, prototipo da civilização contemporanea, rodeados de maximo con-

forto e de todos os requintes do progresso industrial; vira um povo vencido, aniquilado, o seu territorio invadido, no derradeiro gráo de abatimento, — o peruano, — e outro povo, victorioso, altaneiro, — o chileno, — tranbordante de confiança em si e no futuro, no apogeu da gloria militar; comparara o atrazo material de Nicaragua e Honduras com os machinismos heterogeneos da empreza do Panamá, instrumentos aperfeçoadissimos postos pela sciencia a serviço de commettimentos titanicos; sentira as exhalções de fogo do clima equatorial e as lufadas, glacialmente cortantes, da Patagonia; gosara das suavidades do oceano transformado em lago e padecera os rigores do mesmo oceano convulsionado pela tormenta; arremessara os olhos ás culminancias excelsas dos Andes e alon-

gara a vista pelas razas e infindaveis pampas do Uruguay; enlevara-me ante a soberba quédá d'agoa do Niagára e confrangera-me perante a nudez esteril do deserto de Atacama, onde nunca chove; conhecera isthmos, canaes, golphos, vulcões, ilhas, rios, florestas, cataractas, o Amazonas, o Mississipi, o estuario do Prata, o Cotopaxi, o Chimborazo, o Farwest,— metropoles opulentas e ermos inhopitos; divisara baleias, vicunhas, bufalos, alpacas; praticara com budhistas, mormons, fetichistas, atheus, selvagens e chefes de estado; hombreiara com indigenas repulsivos e os archi-milionarios reis da bolsa de Nova York e Chicago; topara representantes de todas as razas, faunas e floras; observara o mais ferrenho despotismo, a caudilhagem, a anarchia, as terras dos *pronunciamentos* e a suprema ex-

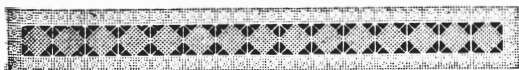
pansão das liberdades, a ordem, o funcionamento regular de nobilissimas instituições ; percorrera, em summa, enorme extensão do planeta, scismando ao clarão de constellações infinitas...

Qual o resultado ? !

Insondavel tristeza, por fim : — o homem sempre igual no fundo em toda parte, identicas paixões o agitando, desgraças equivalentes o deprimindo, a mesma fatalidade o subjugando, o mysterio inflexivel das cousas, dos seres, do porvir envolvendo tudo na proteiforme miseria universal !

Foi, em ultima analyse, de allivio a sensação que experimentei ao repisar o sólo brasileiro.

Bemdictas sejais — familia, patria, fé, — unicas ancoras de ouro para o pégo voraginosos do destino !



Teria razão Miss Jackson ? !

XV

Decorreram annos. A Providencia me beneficiara deparando-me excellente esposa e o mais tranquillo dos lares.

Eu disfructava a felicidade possivel na terra, ao lado da companhia dillecta e um par de anjos em que a nossa união proliferara.

Espessas camadas de acontecimentos se amontoavam sobre a lembrança das antigas viagens.

A vastos intervallos, a imagem de Lupe, tremeluzia-me, vagalume indeciso, nas trevas da memoria. Se inopinadamente eu encontrasse Miss Hedges na rua, custaria talvez a reconhecê-la.

Uma formosa manhã, ia eu prosaicamente n'um bonde para meu escriptorio. Sentia-me bem disposto, sadio, alegre, nas mais propicias condições corporeas e intellectuaes para trabalhar.

Percorria distrahido os jornaes do dia enquanto o vehiculo caminhava.

Recordo-me bem de que massudo editorial, recheiado de cifras e de citações, demonstrativo por $a+b$ de que o paiz se achava ás borda do classico abysmo, produziu-me saudades.

do leito, escancarando-me as mandíbulas em bocejos escandalosos.

De repente, sem que circumstancia alguma o suggerisse, saltou-me, limpida e vibrante, dos recessos profundos da reminiscencia, a visão retrospectiva da excursão no *Colima*.

E M.^r Randolph, Herr Pfeiffer, Miss Jackson, o judeu, M^{rs} Hedges, D. Maria Augusta e Lupe,—Lupe principalmente, —ressuscitaram na minha imaginação. Ouvia-lhes a voz, figurava-me que os tocava, evocava, com precisão assombrosa, particularidades minimas das suas pessoas e vestuários. Era como se os tivesse deixado minutos antes e novamente os devesse logo após encontrar.

E agudo remorso martellou-me então a consciencia.

— Não procedi bem relativa-

mente á joven mexicana, reflecti. Prometti escrever-lhe e enviar-lhe livros e vistas do Brazil, apenas chegasse ; não o fiz. Fôsse ella o que fôsse, aventureira ou infeliz menina mal educada, a verdade é que fugi ao cumprimento de um compromisso contrahido para com ella. Que ideia formará Lupe de mim ?... Será occasião ainda de reparar a falta ?... Dei á pobre moça razão justificada de queixa. Porque ? !...

Afflige singularmente a certas sensibilidades a convicção de que o paciente d'ellas causou a alguém um agravo, embora se retirasse o aggravado para muito longe e sobre o factó volvesse immenso tracto de tempo.

Sahira de casa leve e despreoccupado ; entrei no escriptorio inexplicavelmente nervoso.

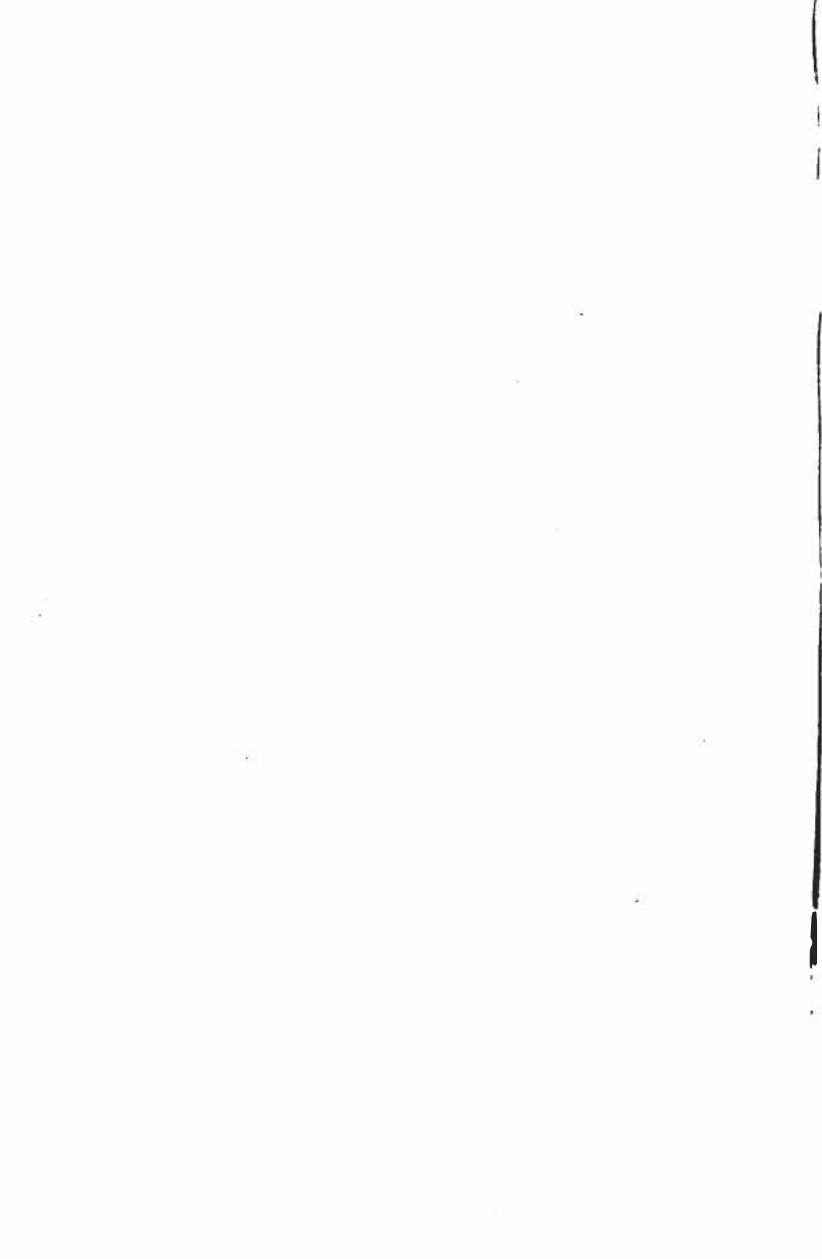
Em cima de minha mesa, estendia-se a correspondencia,—cartas e revistas, trazidas por um paquete europeu chegado na vespera.

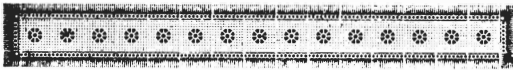
Attrahio-me a attenção largo envelope, tarjado de lucto, cheio de sellos e carimbos de correios exóticos.

Rasguei-o tremulo e vi quatro paginas de miúda lettra desconhecida. Corri á assignatura :—Lupe!

E occorreram-me as dissertações de Miss Jackson a respeito do presentimento. Eu acabava de experimentar estranho phenomeno telepathico.

Possuirá realmente a alma humana aptidões innatas de farejar em mysteriosos indicios porvindouros successos?!





Carta de Lupe

XVI

A missiva datada, mezes havia, de Acapulco, peregrinara extensamente antes de vir a mim.

Eis a traducção do seu teôr :

“Dom brasileiro, meu sempre lembrado amigo.

Não sei se será esforço baldado o dirigir-lhe eu estas linhas, pois só

de incompletas indicações disponho a respeito de seu endereço. Mas não importa que a minha epistola se perca. Escrevo-a, á semelhança de quem solta machinalmente um grito de socorro, no meio da afflicção, sem cuidar de que esse grito seja ouvido, ou se dissolva no ar. Tenho soffrido muito... muitissimo... Nunca suppuz que se pudesse soffrer assim. Minha mãe morreu de desgostos. Meu tio foi fusilado, em seguida a um *pronunciamento* que aqui houve contra a administração. A familia d'elle dispersou-se; duas filhas, minhas primas, perderam-se. Hoje vivo só. Ganho escassamente o que comer cosendo e ensinando meninas. As costuras e discipulas não raro faltam, e atravesso trances bem duros n'esta triste cidade, de tão rude gente e tão aspero clima. Horrivel a quadra do *pronuncia-*

mento. Estive presa, como suspeita; curti fome e máos tratos; ouvi, meu amigo, injurias atrozes de soldados ébrios. Aquella Lupe do *Colima* sumio-se. Subsiste apenas um espectro d'ella; velho, fenecido, acabado, de quem dom brasileiro sentiria dó, se o visse. O que me vale é a crença na santa religião que, mercê de Deus, me voltou vehementissima. O tempo que me sobeja do trabalho consagro-o á Egreja. Rezo de joelhos, horas e horas, o roزاری nas mãos, jejúo, commungo, confesso-me quasi todos os dias, para que o Santissimo se compadeça d'esta desgraçada alma. Quantas vezes, meu amigo, me lembro de seu nome nas minhas ardentes orações! Assaltam-me, comtudo, de quando em quando, desfallecimentos crueis, verdadeiras instigações do inimigo.

Recordo o meu passado de galas em S. Francisco, o meu luxo, a minha mocidade sacrificada, os meus encantos (apregoavam-n'os tanto outr'ora, que cheguei a acreditar n'elles), os meus encantos, deixe-me dizel-o, os meus encantos extinctos, os meus sonhos ludibriados, o meu coração inutilizado, o meu character e sentimentos desconhecidos... E então me revolto, e me desespero, e quasi enlouqueço de tanto padecer. Ah! se a sorte me proporcionasse conselhos e affecto de alguém que me comprehendesse e guiasse, quão proveitosa e feliz me correria a existencia, e com que carinhoso frenesi eu saberia adorar esse alguém! Perdoe estas expansões descabidas e ás quaes não me assiste direito para com *usted*. Tomei a penna, repito, sob a pressão de uma das taes crises. Aqui ninguem

as entende nem as poderia serenar. Chamam-me doida. E não o ficarei na verdade? Como confiar na integridade da minha razão, tão ferozmente flagelada?... Vou deitar esta carta no correio, como o naufrago atira ás ondas uma garrafa contendo a noticia garatujada da sua agonia. Entretanto, uma palavra sua em resposta, dom brasileiro, me animaria e consolaria extraordinariamente. Vinda de tão longe, far-me-hia o effeito sobrehumano de voz celestial. Que é dos livros e vistas do Brazil que me prometteu? Quem sabe se m'os enviou e se extraviaram no caminho?! Acapulco é tão obscuro! Prefiro esta ultima hypothese, pois me dóe muito pensar que se tivesse esquecido de mim. Em todo caso, solicito nova remessa. Ser-lhe-ia penoso remetter-me tambem o seu retrato?

Não olvide Lupe, dom brasileiro ; não a olvide, supplico. Não queira que ella ao descrever o Brazil ás suas discipulas; depois de enumerar todas as bellas qualidades dos filhos d'aquella terra, qualidades de que póde dar testemunho, exclame pezarosa, por fim : — mas, desgraçadamente, caracteriza-os a mais negra ingratição ! Adeos, dom brasileiro, meu querido amigo, sempre lembrado por mim até á eternidade. Jesus misericordioso o proteja e lhe dê em felicidades o que em provações me tem dado a mim. Lembra-se de Miss Jackson?... Até um dia n'esta vida, ou em outra. Com todas as véras de meu ser, me assigno, chorando, sua humilde servidora agradecida—*Lupe Hedges*.

P. S. — Responda-me ; sim ?!..”

.....

Respondi immediatamente, man-

dando as vistas e os livros pedidos.

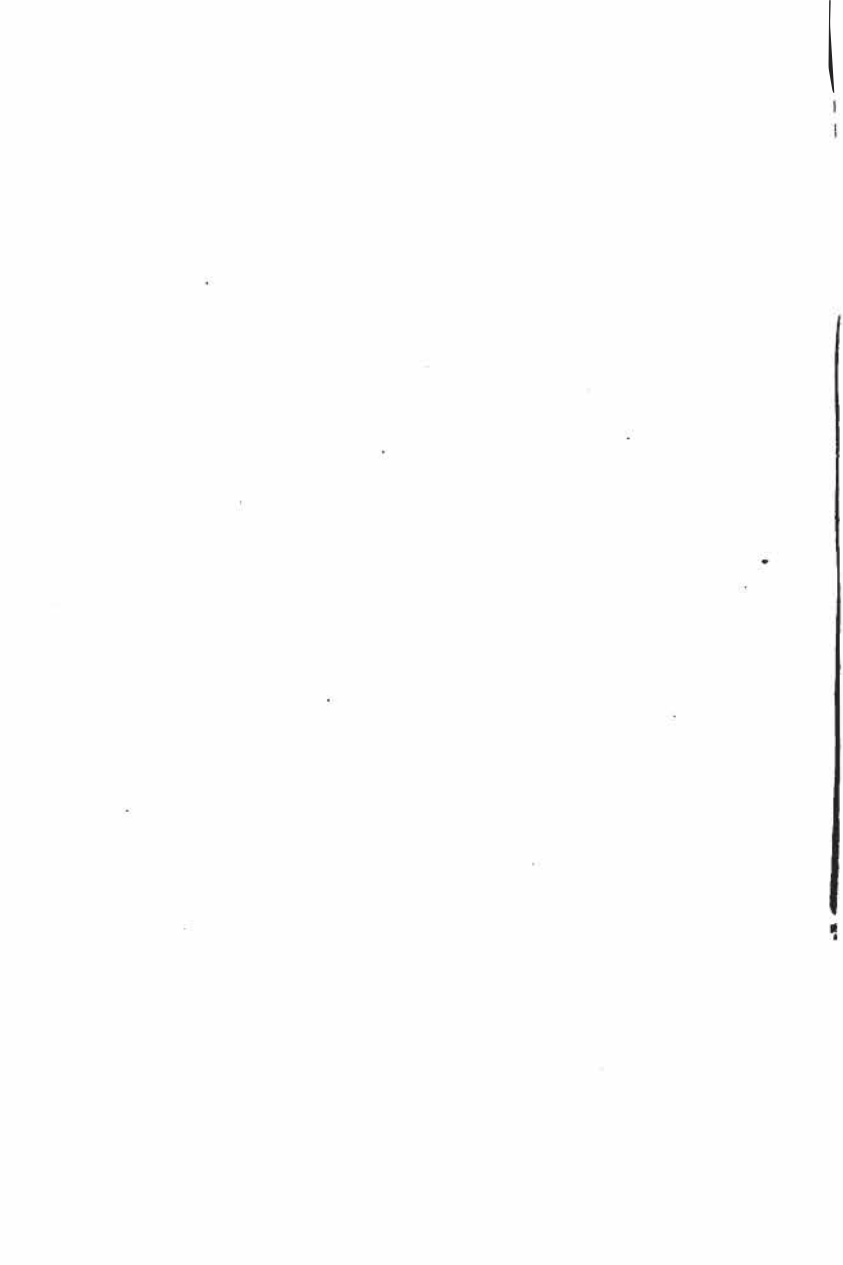
Com sincera commoção, prodigalisei-lhe expressões de sympathia e conforto e narrei-lhe a minha vida desde que nos separaramos.

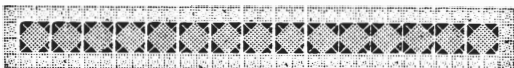
Não soube, porém, se a destinatária recebeu essa resposta e o envolucro que a acompanhava. Nunca mais tive a menor noticia de Lupe.

A principio, aguardava ansioso os paquetes estrangeiros, buscando impaciente communições de Acapulco. Interessavam-me quaesquer informações sobre o Mexico e exasperava-me de que tão raras se publicassem no Brazil.

Mas, a pouco e pouco, imperceptivelmente, a imagem da mexicana foi regressando á penumbra da indifferença.

Empolgou-a, afinal, outra vez, o sorvedoiro do olvido.





Pobre señoirita !

XVII

Nove annos rolaram. Cópia immensa de factos, arrastou-os o tempo em sua correnteza irrepresentavel.

Já quasi um decennio depois da minha excursão aos Estados-Unidos.... um decennio! — o periodo da guerra de Troya, o dobro do da campanha do Paraguay !

Quão diversas das de então as preocupações actuaes ! Que largo montão de sedimentos, — detritos de jubilos, decepções, projectos, experiencias, vicissitudes de toda casta, — me depositou sobre a reminiscencia d'aquella phase o fluxo constante da vida !....

Durante o prazo alludido, haviam-se-me acrescido a familia e os encargos ; eu emprehendera outras viagens longinquas ; supportara embates de revolução ; curtira amarguras de exilio.

E cada dia recúam para limbos mais indistinctos as scenas da primavera juvenil.

A' medida que galgo a montanha, se relanceio para baixo saudosos olhos, mais e mais duvidosamente distinguo os contornos do sopé, no fundo de um abysmo, po-

voado de brumas. E' a lei ineluctavel, e quiçá providencial, do existir.

Sem embargo, ha uma semana, no curso de trabalhos encetados, pouco tendentes a divagações imaginarias, reproduziu-se-me, repentinamente, o extranho phenomeno evocativo occorrido por occasião da carta de Lupe.

Revi-a, a joven mexicana, pela segunda vez tão nitidamente como da primeira, n'uma reflorescencia magica de recordações.

Mas circundaram agora a figura resurgida reverberações tumulares. Exhalou-se d'ella a emanação melancholica de algo definitivamente extincto. Gracioso phantasma, repassou-me de indizivel fluido sobrenatural.

Lupe morreu ! Uma voz intima m'ò affirma irrecusavelmente. Tenho tanta certeza do seu falleci-

mento como se lhe houvesse cerrado piedoso os olhos travessos, cruzado sobre o seu peito as suas mãos fidalgas e atirado sobre o seu corpo donairoso a derradeira pá de cal.

Pobre Lupe, estrella cadente que debuxou rapida linha de luz mysteriosa no horizonte da minha mocidade, — galante esphyngue pouxada á beira da minha remota estrada percorrida !

Que eras tu ? Alma corrompida ou pura ? Corpo maculado, ou de virgem ? Victima apenas de pernicioso meio ? Flôr venenosa do mal ? !

Pude simplesmente apprehender que foste uma perseguida do destino.

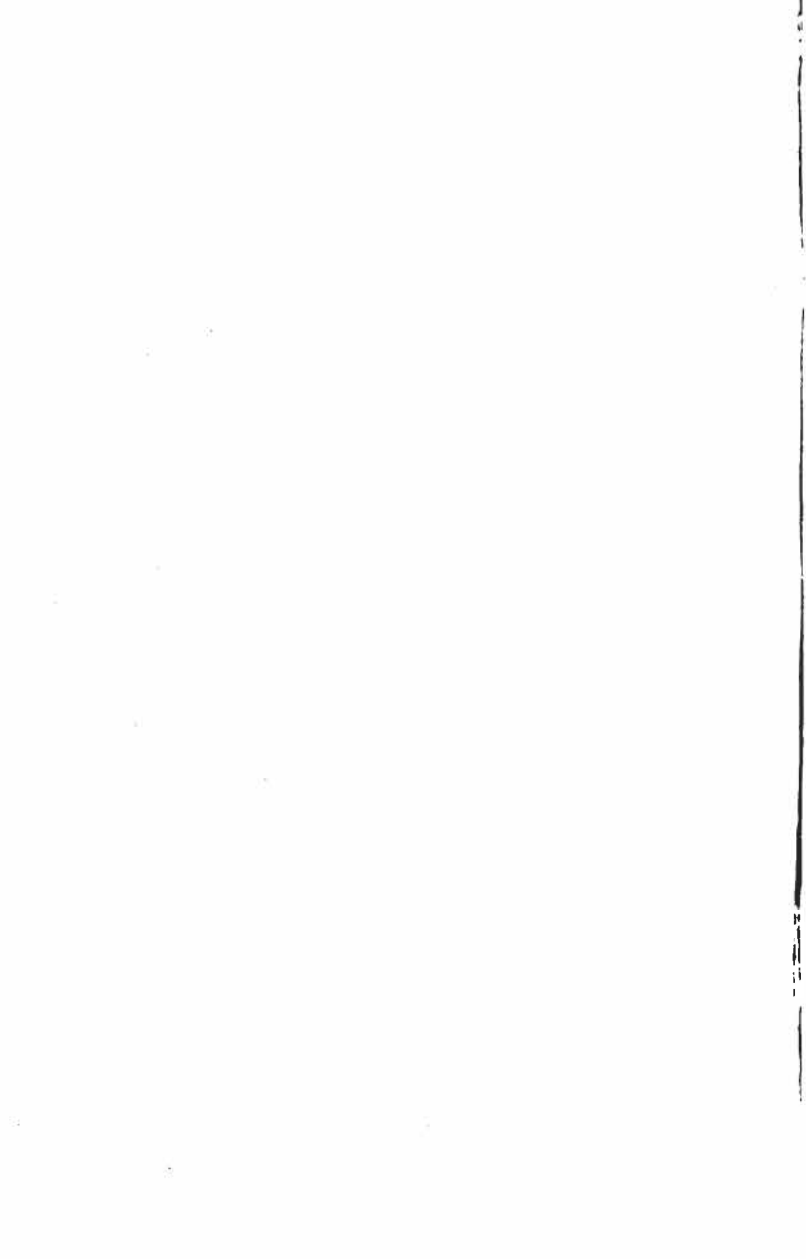
Deixa-me fixar depressa no papel os teus traços fugitivos, n'estas paginas escriptas a correr.

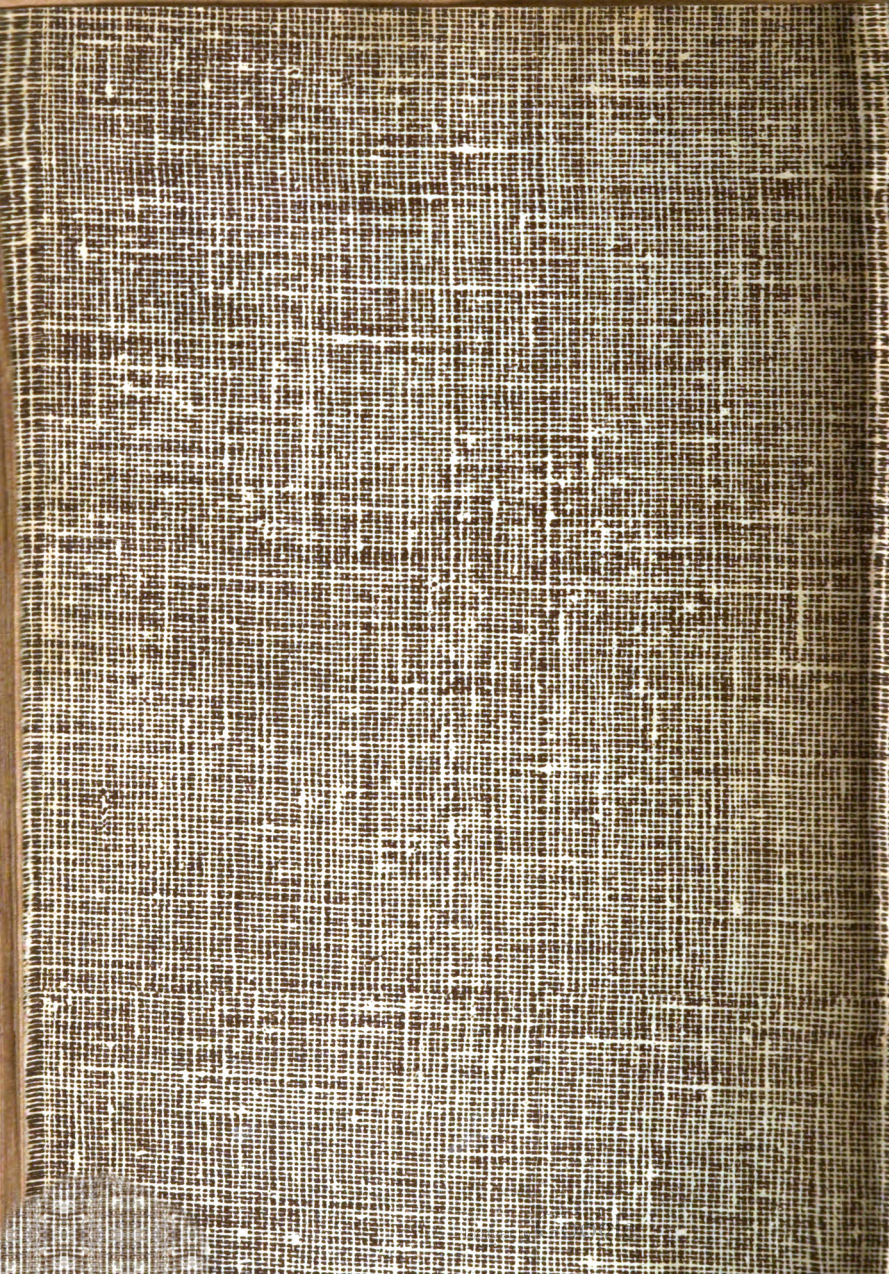
Amanhã será tarde. Tudo passa, tudo acaba. Quanto mais as sau-

dades que inspiras, leviana seño-
rita ? !...

Eil-as, enfeixadas aqui, essas
saudades, fragil tributo de um es-
trangeiro, que tenuemente entreviste
e chamavas amigo...

Coitadas ! Boiam á tona do
esquecimento, como petalas de rosa
cahidas de célere batel sobre vaga-
lhões de alto mar.







3 2000 014 445 029

PQ9697
A39 L96
1895

DO NOT REMOVE FROM POCKET

DEMCO

